ANNO LIV NUMERO 188 — SEGUNDA FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de agosto.

O cambio regulou hoje aqui: a 23 d. por 1$000 bancario, e a 23 1/4 d. particular, a 90 dias de vista sobre Londres; e 413 réis por franco, bancario, sobre Paris.

PARAHYBA, 18 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Chegou o *BAHIA*. No Pará, Maranhão, e no Ceará, os conservadores perderam as eleições das mezas, pelo que recorreram á duplicatas em muitas freguezias.

No Pará houveram disturbios em diversos pontos do interior, sem pormenores conhecidos.

MACEIO', 18 de agosto, ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

Os representantes do eleitorado liberal desta provincia reuniram-se hoje nesta capital, em numero de 33, e, por escrutinio secreto, organisaram a seguinte chapa para deputados geraes: Drs. Thomaz do Bomfim Espindola, Esperidião Eloy de Barros Pimentel, Lourenço Cavalcante de Albuquerque, Mariano Joaquim da Silva, e Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.

———

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES 16 de agosto.

S. M. a rainha, por occasião do encerramento da actual sessão do parlamento inglez, dirigio á esta corporação uma mensagem, agradecendo o auxilio que prestou ao seu governo em face dos ultimos acontecimentos havidos na politica exterior da Inglaterra, auxilio que deu os mais felizes resultados.

Em seguida á isso encerraram-se os trabalhos até 2 de novembro proximo, quando devem recomeçar.

Agencia de Pernambuco, 18 de agosto.

O director,

J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Breves noções de hygiene alimentar

CAPITULO II

Regimen lacteo

ARTIGO 7.º

INFLUENCIA DO SYSTEMA NERVOSO OU DAS IMPRESSÕES MORAES; CIRCUMSTANCIAS ACCESSSORIAS QUE FAZEM VARIAR A SECREÇÃO LACTEA NA ESPECIE HUMANA.

Impressões moraes — Mens agitat molem é a expressão veridica e synthetica resultante da analyse critica de innumeros factos.

O filho de Cresús, mudo de nascença, vendo um inimigo prestes á ferir seu pai, encontra termos para gritar—*soldado, poupa Cresús.*

Carlos IX. devorado pelos remorsos que lhe despertava a continua lembrança da memoravel noite de S. Bartholomeu ou da *matança,* alquebrado de forças, cahe no marasmo, com febre lenta, convulsões, accessos de phrenesi e hemorrhagias pela pelle, produzidas pela dissolução do sangue.

Diagoras e Sophocles, a herdeira de Leibnitz, e Leão X morrem de alegria.

Em Paris, uma menina de 9 annos, atterrada pela rija tempestade e horrivel geada de 28 de junho de 1752, cahe n'uma agitação nervosa extraordinaria e emmudece, só recobrando a falla, e ainda assim de um modo imperfeito, no fim de algumas horas.

O mêdo faz um negro tornar-se repentinamente branco.

No tempo da magna revolução franceza, alguns doentes, pensando em escapar á guilhotina, esquecem-se e são curados de diversas affecções chronicas, algumas das quaes julgadas por elles perigosas e incuraveis.

Gaubius,—o infeliz Gaubius,—o medico autor do aphorismo eminentemente philosophico—*melius est sistere gradum quam progredi per tenebras,* tendo recebido noticia da morte de seu irmão em Haya, toma um carro e faz-se transportar á esta cidade, onde chegando, contempla o cadaver do ente querido, angustia-se, desfallece, assenta-se, e cahe morto.

Os habitantes das Cevennes, aterrados pela revogação do edicto de Nantes, violentamente arrancados de suas moradas, do seio de suas familias, são atacados de convulsões que, se espalhando por toda a população, constituem uma verdadeira epidemia.

Ainda em Nantes, em 1793, durante o horrivel dominio de Carrier, e sob a influencia de *la terreur rouge,* a maior parte das mulheres gravidas, encerradas nas prisões, abortam.

Finalmente, innumeros factos podiamos citar, e todas os dias a observação prova que as emoções moraes depressivas ou expansivas causam ou curam uma série infinita de molestias ou perturbações funccionaes dos orgãos.

Quem não sabe que a colera suspende a digestão e faz as glandulas buccaes segregarem uma quantidade excessiva de saliva, á que chamamos espuma? Quem ignora que o mêdo do cholera faz apparecer a diarrhéa ou a cholerophobia?

Como, pois, admittir que as glandulas mamarias podem furtar-se á acção de uma lei geral?

Bouchut affirma que as glandulas mamarias segregam activamente nas mulheres inspiradas pelo amor dos filhos, e que a secreção se estanca ou se altera á ponto de adquirir qualidades prejudiciaes á criança, nas mulheres victimas de uma agitação moral violenta.

Na « *Hygiene da primeira infancia* » vem narrado o seguinte facto: Uma mulher vio morrer seu filho, até então de perfeita saúde, por lhe ter dado de mamar pouco depois de haver ella soffrido o abalo que, o perigo de vida corrido por seu esposo, lhe tinha occasionado.

Caseaux por seu lado diz: « muitissimas vezes vê-se uma viva emoção causar o engorgitamento ou a murchidão subita das mamas. »

A insomnia das crianças, as colicas e a diarrhéa, ás vezes mesmo as convulsões, são a consequencia de uma grande raiva da mãi.

Uma ama de leite entrada no hospital Cochin, era mui irascivel e teve logo calorosas discussões com sua visinha. Havendo um dia se excedido mais do que o ordinario, sua criança experimentou no dia seguinte fortes convulsões. Deram-lhe alta; porém, reentrando alguns mezes depois no hospital, scenas iguaes se repetiram e foram seguidas no augmentado dos mesmos accidentes. Esta mulher tinha já perdido suas duas primeiras crianças de convulsões.

Depois de ter escolhido amas cujo leite era mui abundante, *continúa Caseaux,* eu me tenho muitas vezes admirado de ver com que presteza a secreção lactea se estanca poucos dias depois de terem ellas abandonado seus filhos para irem dar de mamar á outras crianças, e muitas, que eu havia recambiado unicamente porque não tinham mais leite, voltavam alguns dias depois e revellavam optimas condições.

Não me resta duvida alguma, diz o mesmo Caseaux, de que a afflição motivada por se verem ellas ausentes da patria, separadas de todos os que lhe eram caros e sobretudo pela partida dos filhos, era a causa da suppressão momentanea do leite.

Tratando do regimen das mulheres que amamentam, Donné, em sua obra « Conselhos ás mãis » faz judiciosamente notar — que se pode dizer de um modo generico, que o que falta quasi sempre ás mulheres moças é calma e sangue frio. Esta calma, accrescenta Caseaux, é uma condição tão essencial que eu tomo sempre em grande consideração, ao discutir a questão da amamentação materna, o estado nervoso da mãi; e quando ella é mui impressionavel, eu prefiro *confiar a criança á uma ama estranha.*

Uma mãi que se sobresalta ao menor grito de seu filho, que não pode sem se perturbar muito, vê-lo soffrer ou estar de máo humor—v. g. aborrecido, zangado, etc., é incontestavelmente uma má ama.

E' rarissimo criar uma criança sem que ella seja affectada de alguns desarranjos em sua saúde, e, ás vezes, de alguma molestia grave. E' precisamente, nestes momentos que a criança necessita de um leite perfeitamente puro. E como o achará ella no seio materno, se a mãi não souber ou não poder senhorear suas emoções?

Receiando a influencia de uma impressão moral desagradavel sobre a secreção lactea, um pratico notavel chega mesmo a recommendar que, quando fôr preciso mudar de ama, só se lhe dê aviso disso no momento ou prestes á despedida.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça

Senhor.—A lei n. 2,615 de 4 de agosto de 1875, art. 6º § 2º, autorisou o governo a regular a execução das sentenças civeis dos tribunaes estrangeiros.

E' este um dos assumptos mais graves e importantes do direito internacional privado.

Ou por força de um principio superior de direito, que regula a communhão dos interesses das nações, como pensava Savigny, ou *ex comitate gentium et proter reciprocam utilitatem* como acreditavam Hubero, Felix e outros, de seculos subsiste entre os povos cultos a pratica de consentirem nos seus territorios a applicação de leis e a execução de sentenças estrangeiras, desde que desses actos não resultam offensas aos direitos da soberania nacional e sos principios vigentes de ordem publica, politica, economica ou religiosa.

Esta pratica foi determinada pelo desenvolvimento das relações civis e commerciaes entre as nações e pela hospitalidade que reciprocamente umas davam aos subditos de outras.

Todos os dias, a proposito do *estado e capacidade* das pessoas, do regimen de bens nos casamentos, de testamentos e de outros assumptos juridicos, em que figuravam estrangeiros surgia sompre a questão « do conflicto das leis » *de legum conflictu,* isto é, a de saber-se por que lei devia ser regulado o pleito, se pela lei patria, se pela da nação do estrangeiro.

Foram-se adoptando alvitres razoaveis e afinal chegou a se formar um corpo regular de doutrina, que tomou a denominação de direito internacional privado.

Cumpre, porém, restringir a presente exposição ao ponto que neste momento particularmente nos interessa, a execução de sentenças estrangeiras.

Toda a sentença tira a sua virtude obrigatoria e executiva do juiz ou tribunal que a profere. E o juiz ou tribunal deduz o seu poder da soberania nacional, de que não é senão mero delegado.

A sentença, portanto, não póde ter vigor fóra dos imites territoriaes da soberania nacional.

« Extra territorium jusdicenti impune paretur. » Fr. 20 D. *de jurisdictione* [II, 1.]

D'ahi vem que a sentença estrangeira, para que possa ser executada, carece de receber dos tribunaes e juizes do paiz a força executiva, isto é, a sancção da soberania nacional.

O direito de conceder a dita sancção é uma attribuição do poder judiciario, e só por anomalia acontecerá ser exercido por outro poder.

O art. 4º do decreto, que em virtude do disposto no art. 6º § 2º da citada lei n. 2,615, tenho a honra de submetter á approvação de Vossa Magestade, reconhece expressamente no nosso poder judiciario a alludida attribuição. O juiz a exerce concedendo ou denegando ás sentenças estrangeiras o—cumpra-se,—expressão consagrada da nossa lingua juridica.

A sentença estrangeira, como todo documento que emana de autoridade publica, deve trazer em si as condições externas de sua authenticidade.

O art. 1º do decreto marca aquellas condições e exige outros requisitos, que importam para firmar-se o possibilidade juridica da execução, como—que as sentenças tenham passado em julgado.

As sentenças, como sabe Vossa Magestade Imperial, não são senão applicações de regras e principios de direito a factos occurrentes.

Ha certas regras, certas disposições de lei que não podem ser executadas em outro paiz como são as que offendem a soberania nacional, os principios de ordem publica.

Assim, pois, quando a sentença estrangeira encerra decisão fundada em leis daquella natureza, é manifesto que não se lhe póde dar execução.

Supponha-se que viesse de uma nação, onde fosse permittida a instituição de morgados, uma sentença decidindo que um immovel sito no imperio, e pertencente ao espolio de testador estrangeiro, fosse restituido ao herdeiro de tal testador para constituir morgado. Poderia uma tal sentença ser executada no Brasil? De certo que não.

O art. 2º do decreto regula a materia sob este aspecto.

Os antigos jurisconsultos, para distinguirem as leis que podem ser applicadas em paiz estrangeiro das que não podem sêl-o, inventaram a theoria do *Estatuto pessoal* e do *Estatuto real.*

Essa theoria se acha hoje condemnada pelos mais excellentes espiritos, como defeituosa, complicada e imprestavel para solver as difficuldades praticas da materia. « *In definiendis statutis mirum est quam sudent doctores.* » Herth. De collisione legum. § 4º n. 2.

Preferi, como Vossa Magestade Imperial se dignará ver do art. 2º, a doutrina moderna, a qual é fundada na natureza das relações juridicas e da sua influencia sobre o direito constituido do lugar, onde as leis e as sentenças estrangeiras teem de ser executadas.

Uma das questões mais vivamente disputadas, ácerca destas materias, é a de saber, se o juiz ou tribunal, a quem se pede a execução das sentenças estrangeiras, tem o poder de conhecer a validade e merecimento das mesmas sentenças e de annullal-as ou reformal-as. Não são uniformes a este respeito a jurisprudencia e os codigos dos povos cultos.

Eis a difficuldade:

Dar aos tribunaes do paiz a faculdade de rever e quebrar as sentenças estrangeiras, é permittir uma pratica que offende a dignidade dos tribunaes estrangeiros, iguaes perante o direito aos nacionaes.

Mas negar ao juiz naicional aquella faculdade é forçal-o a executar sentenças que podem ser manifestamente nullas, ou notoriamente injustas, como no caso de superveniencia de documento de que o tribunal estrangeiro não tivesse tido conhecimento; é ainda convertel-o em instrumento passivo de decisões que só adquirem força executiva pela intervenção de sua autoridade.

Em alguns paizes adoptou-se uma solução, que até certo ponto evita a difficuldade; o tribunal conhece das nullidades e do merecimento da questão; se acha que a sentença é nulla ou injusta, em vez de annullal-a ou reformal-a, limita-se a declarar que não é exequivel.

E' este o alvitre preferido no decreto. Não offende a dignidade dos tribunaes estrangeiros e resguarda a dos nacionaes.

A'cerca da execução dos effeitos das sentenças estrangeiras de abertura de fallencia a jurisprudencia se conserva ainda afastada das exigencias da theoria scientifica.

Os escriptores mais adiantados instam para que a fallencia perante o direito internacional privado revista os caracteres de *uma e universal.*

Consiste a unidade da fallencia:

1.º Em ser ella declarada por uma só jurisdicção,—a do domicilio do fallido, abolida dest'arte a pratica de se abrirem tantas fallencias, quantos são os paizes onde o fallido tem bens e estabelecimentos succursaes—*quot territoria tot patrimonia.*

2.º Em que os effeitos della não só em relação a pessoa, como relativamente aos bens do fallido, sejam recebidos sem restricção, nos outros paizes.

3.º Em que todas as questões concernentes á fallencia, como as de verificação e graduação de creditos, quer os credores residam no fôro da fallencia, quer no estrangeiro, sejam julgadas pelo juiz ou tribunal que a abrio.

A *universalidade* se realisa pela reunião na massa de todos os haveres e bens do fallido, ou do producto desses bens, onde quer que existam ou sejam situados.

Na Italia os tribunaes, dando largo desenvolvimento ás disposições dos codigos ultimamente publicados, manifestam decisiva tendencia no sentido de realisarem nos seus julgados a doutrina exposta.

As outras nações, presas a costumes e a textos de significação menos ampla, mostram-se ainda cheias de reserva.

Não podemos caminhar tanto como a Italia, attenta a distancia em que estamos das grandes praças estrangeiras com que entretemos relações commerciaes mais extensas.

Mas tambem não seria de bom conselho, nem de bôa graça regeitar os progressos da sciencia nos pontos cuja aceitação não nos traz damno.

No decreto, pois, consagrou-se em principio a unidade e a universidade da fallencia

Impozeram-se-lhe, porém, as restricções seguintes:

1.ª A fallencia declarada pelos tribunaes estrangeiros e exequivel no Imperio (art. 14 do decreto) não inhibe os credores brasileiros com hypothecas em immoveis do fallido sitos no Brasil, de excutir perante os tribunaes brasileiros os mesmos immoveis e pagar-se pelo producto, reunindo-se á massa tão somente as sobras.

2.ª As acções contra o fallido, ajuizadas antes da publicação do—cumpra-se—, não se suspendem pela superveniencia da sentença estrangeira de declaração da fallencia.

3.ª A abertura de fallencia de estabelecimento que o fallido tem em seu domicilio no estrangeiro não comprehende estabelecimento distincto e separado que possue no imperio.

4.ª As moratorias e concordatas concedidas ou homologadas por tribunaes estrangeiros só serão obrigatorias para os credores brasileiros que forem legalmente citados para tomarem parte nellas.

São estes os principios e as razões fundamentaes do decreto.

Parece-me que a materia está regulada de uma maneira justa e conveniente. Fazem-se ao estrangeiro concessões razoaveis e mantém-se reservas que se justificam com o procedimento das nações mais civilisadas.

Não é preciso dizer que as disposições do presente decreto só vigoram em relação ás sentenças dos tribunaes de paizes que admittem o principio da reciprocidade.

A lei n. 2,615 nos citados artigos e paragraphos é expressa.

Se não subsiste o principio de reciprocidade, os tribunaes nacionaes não podem dar execução á sentença.

Tenho a honra de ser com o mais profundo respeito de Vossa Magestade Imperial, subdito reverente e fiel.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça—*Laffayette Rodrigues Pereira.*

———

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve, á vista da proposta do inspector do thesouro, de 20 do corrente, n. 76, nomear Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha e Manoel Calixto de Souza, este collector e aquelle fiscal da collectoria provincial de Panellas. *Mutatis mutandis,* nomeando: Bellarmino Diniz Monteiro Leite e Francisco Pedro da Silva para collector e fiscal da de Ouricury; José Leonidas da Cruz Neves e José de Brito Rosado, fiscal e collector da de Cabrobó e Salgueiro; e Antonio Porfirio da Cunha, escrivão da de Itambé. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao Visconde do Livramento. — Declaro a V. Exc. que aceito e agradeço a sua proposta de ceder o carregamento de farinha vindo do Rio Grande do Sul, no patacho nacional *D. Francisca,* pelo preço do custo, constante de seu officio de 19 do corrente; para o que acabo de recommendar á commissão central de soccorros, que se entenda com V. Exc., afim de comprar o referido carregamento. — Devolvo a carta annexa ao seu predito officio. Reitero a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao commandante das armas. — Tendo nesta data resolvido prorogar por 30 dias a licença de igual prazo, concedida ao 2º cadete furriel do 10º batalhão de infantaria, José Candido Rodrigues, para acompanhar até Sergipe suas irmãs solteiras, affectadas de beriberi; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., em resposta á seu officio de 20 do corrente, n. 1,308, que á vista da informação junta, ministrada pelo inspector do thesouro provincial, determinei em 12 deste mez que seja effectuado, por quinzena, o pagamento dos vencimentos do corpo de policia existente em Santo Antão conforme dei sciencia a V. S., na mesma data'

—Ao mesmo. — Com a inclusa informação do inspector do thesouro provincial, de 11 do corrente, n. 46, fica respondido o officio de 13 de junho, n. 1,0.6, em que V. S. trouxe ao conhecimento desta presidencia o pedido feito pelo subdelegado de Agua Preta, sobre a expedição de ordens para o fornecimento da alimentação dos presos pobres da cadeia do mesmo termo pela respectiva collectoria.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Por conta do credito destinado ás despezas com soccorros aos indigentes victimas da secca, mande V. S. pagar ao agente da companhia brasileira de navegação os 17$000, provenientes da passagem dada até a Parahyba, ao Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares que foi contratado para encarregar-se do tratamento de retirantes na mesma provincia.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, pela verba *Soccorros publicos,* ao thesoureiro interino da repartição da policia, Candido Autran da Matta e Albuquerque, conforme solicitou o respectivo chefe, em officio de 11 do corrente, n. 1,249, os 130$000 relativos á despeza feita com o fornecimento de jangadas e mais soccorros pedidos pelo subdelegado da Varzea por occasião da enchente do rio Capibaribe. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ficam approvadas, para os devidos effeitos, as inclusas propostas, que vieram annexas ao officio dessa directoria, n. 126, de 9 do corrente, e foram aceitas em sessão de 6 pela commissão desse arsenal, incumbida de promover o fornecimento dos objectos de que trata o art. 95 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' commissão central de soccorros. — Cumpre que Vv. Ss. remettam para o presidio de Fernando, os medicamentos e generos alimenticios constantes de um pedido, que deverá ser-lhes apresentado pelo Dr. José Leopoldo Ramos, segundo participou-me o commandante do mesmo presidio. — Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao Dr. juiz de direito da vara civel. — Cumpre que V. S. expeça as convenientes ordens no sentido de serem com maior brevidade, remettidas para o presidio de Fernando, as guias dos sentenciados José Antonio Correia de Mello e Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por *contente,* que alli se acham conforme requisita o respectivo commandante, de accordo com as ultimas e terminantes ordens do ministerio da justiça, no sentido de não serem conservados naquelle presidio sentenciados sem guia.

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Em vista da disposição do art. 3º § 20 do regulamento de 27 de novembro de 1874, autoriso Vmc. a justificar as faltas que, por doente, deu, durante todo o mez de junho, Anna Joaquina de Aguiar Wanderley, professora da cadeira da Conceição dos Milagres, na freguezia de Maranguape.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Reitero a Vmc. a ordem desta presidencia, de 10 de junho, relativa á entrega de 8:500$000 ao thesoureiro da repartição das obras publicas para occorrer á despeza com as obras de reparos e conservação executadas pela mesma repartição no dito mez. — Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Mande Vmc. proceder, com urgencia, ao orçamento do raio do norte do asylo de mendicidade, conforme pede o provedor da Santa Casa de Misericordia no officio de 20 do corrente, sob n. 36. — Communicou-se ao provedor da santa casa.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 78, que, nesta data, dou conhecimento ao governo imperial do estado de ruina em que se acha o edificio em que funcciona a Faculdade de Direito, afim de que resolva sobre a transferencia da mesma Faculdade.

— Ao commandante do corpo de policia.— Cumpre que Vmc. faça apresentar ao juiz municipal do Cabo, no dia 25 do corrente, o soldado Christovão de Hollanda Cavalcante, afim de depôr como testemunha no summario instaurado contra Antonio Francisco dos Santos. — Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

— Ao mesmo. — Ao Dr. juiz de orphãos do Recife, mande Vmc. apresentar um official, afim de prender o 2.º tenente do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago — Communicou-se ao Dr. juiz de orphãos.

— Ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.— Designando V. S. para inspeccionar a professora publica Maria Cleobolina de Mello Ottoni, que requereu licença, allegando incommodo de saude; assim o communico a V. S, e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao agente da companhia brasileira.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio, que o vapor *Espirito Santo* pode seguir hoje mesmo para os portos do sul, fechando-se as malas no correio ás 5 horas da tarde. — Communicou-se ao correio.

Portarias:

— Em resposta ao officio n. 61, que a camara municipal do Recife dirigio-me em 13 do corrente, solicitando a approvação provisoria de uma postura ao mesmo annexa, declaro que a referida postura será opportunamente submettida á consideração da assembléa legislativa provincial.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo,* aos menores artifices Aprigio de Senna Santos, Caetano Henrique Pereira e João Baptista de Oliveira, os quaes se destinam á companhia de artifices artilheiros. — Communicou-se ao commandante das armas

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem até a Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo,* a José Moreira, criado do alferes do 9.º batalhão de infantaria Francisco Evaristo de Souza, que segue no mesmo vapor a reunir-se ao seu corpo. — Communicou-se ao commandante das armas.

Circular:

— Aos engenheiros fiscaes das companhias Ferro Carril, do Caxangá, do Beberibe, do Recife a Olinda e Beberibe, Recife Drainage, Locomotora e de illuminação a gaz desta cidade. Recommendo a Vmc. que expeça as mais terminantes ordens no sentido de ser reposto no estado anterior o calçamento das ruas desta cidade, onde essa companhia tem executado obras, afim de que cesse o máo estado do mesmo calçamento, e evite-se o empoçamento d'agua e formação de lamas no tempo de chuva como succede actualmente. — Respondeu-se ao officio do inspector da saude publica e communicou-se á camara municipal e repartição das obras publicas.

EXPEDEINTE DO SECRETARIO

Officio:

—Ao engenheiro Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello.—De ordem do Exm. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 19 do corrente, n. 877, em que communica ter, nessa data, assumido o exercicio do cargo de chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para o qual foi nomeado por portaria do ministerio da agricultura, de 30 de abril. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Repartição da policia

N. 1,451—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de agosto de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Leandro, escravo de José Cardôso, morador no sitio Cabeças, do termo de Traipú, da provincia das Alagôas, remettido pelo delegado de Quipapá, como fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pamphilo de Hollanda Cavalcante, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Jesuino Guilherme Dias, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio, escravo de Manoel Silvardes Marques, á minha disposição.

A' ordem do dos Afogados, José Felippe do Espirito Santo, por disturbios.

No termo de Ingazeira foi capturado, a esforços dos respectivos delegado e juiz municipal supplente, João Francisco da Luz, um dos celebres Veriatos, criminoso em Espinhára, do termo do Teixeira, da provincia da Parahyba.

Por volta da meia noite do dia 6 do corrente, evadio-se da cadeia da villa do Bom Conselho o preso Manoel Francisco de Castro, conhecido por Mosquito, na occasião em que o soldado Cypriano Antonio da Silva, que estava de sentinella, dormia, devendo velar. Cypriano foi recolhido á prisão e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

No mesmo dia 6, na villa de Palmares, na occasião em que o jangadeiro Paulo de tal, transportava de um lado para outro, do rio Una, diversos passageiros e alguns cavallos, succedeu virar-se a jangada no meio do rio, em consequencia do movimento dos cavallos, e fallecerem asphyxiadas por submersão duas escravas que vinham na mesma jangada. O respectivo delegado procedeu a respeito nos termos da lei.

A's 3 horas e 10 minutos da tarde do dia 13, na povoação do Monteiro, do districto do Poço da Panella, na occasião em que o trem dos trilhos urbanos, já em movimento para esta cidade, o menor Pedro, filho de Casimiro José Thomaz, entrou em um dos wagões e querendo descer um pouco adiante, perdeu o equilibrio e cahio sob as rodas do ultimo carro, resultando disto ficar gravemente ferido, com as pernas fracturadas. A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia *Sigismundo Antonio Gonçalves*

INTERIOR

Novas estradas do norte

VII

A' estrada do Sobral são applicaveis as mesmas considerações, já expendidas, contra a inconveniencia de construir-se com desusada rapidez a via ferrea de Paulo Affonso.

Para encetarem-se as obras, não basta ter o eixo da linha marcado em 3 kilometros, é preciso concluir toda a exploração e projectar conveniente e economicamente o traçado geral e definitivo.

Esses trabalhos, que devem ser emprehendidos methodicamente e com detido estudo, carecem de tempo.

O systema de construir com precipitação, antes que os estudos definitivos demonstrem á evidencia a adopção do traçado, vai, pela primeira vez, ser posto em pratica.

Cumpre ponderar que a projectada linha do Sobral ainda não foi explorada, nem o terreno foi, sequer, devidamente reconhecido.

O mesmo não succede com as outras duas estradas.

O engenheiro em chefe da estrada de ferro de Baturité encetou a construcção logo de chegada, porque o presidente da provincia teve a feliz inspiração de occupar o pessoal technico da extincta commissão da carta itineraria, na exploração do trecho que vai de Pacatuba á Canôas.

Se não fôra a providencial medida adoptada por aquelle administrador, certo que o alludido engenheiro não encetaria tão cedo o serviço do movimento de terras; occupando 500 retirantes.

Para demonstrar-se como é irrisorio o emprego limitado de retirantes, basta notar que a população concentrada na capital do Ceará e na cidade do Aracaty, é tal, que a mortalidade mensal eleva-se ao pasmoso numero de 9000!

De sorte que, em uma provincia, onde a população continúa a ser dizimada pela fome, e os obitos diarios elevam-se—em duas cidades tão sómente,—a 300; apenas utilisam-se 500 retirantes, que recebem, além de mingoados soccorros, uma diaria insignificante!

Melhor fôra utilisar tantos braços inactivos no melhoramento de estradas de rodagem, na construcção de açudes e de obras publicas provinciaes, isto é; occupal-os em serviço mais leve e mais compativel com o aniquilamento physico e moral de tantos milhares de creaturas.

O que ora succede na estrada de Baturité veremos reproduzir-se, certamente, em menor escala, na via ferrea do Sobral, cujas obras não serão, entretanto, encetadas com a presteza que naquelle parece, á primeira vista notavel.

O governo, porém, seduzio-se por brilhantes calculos de renda, que auguram os mais vantajosos lucros á estrada do Sobral, e autorisou a construcção sem mais detido exame, e depois do triste exemplo de repetidos e custosos erros de traçados.

Sob que bases certas e positivas, foi autorisado o melhoramento?

Que grão de veracidade têm os calculos demonstrativos da renda provavel?

Com que fundamento autorisou-se a creação de duas estações maritimas n'uma provincia cuja exportação annual apenas póde attingir a 10,000,000 de kilogrammas?

Foi a esperança de consideravel augmento na cifra da exportação que decidio o emprehendimento de semelhante obra?

Ainda quando pudesse elevar-se, em prazo certo, a 20, 00,000 de kilogrammas o valor em peso da exportação annual, seria tal cifra sufficiente para assegurar prosperidade a duas linhas ferreas, traçadas em provincia que tem mais de um porto de commercio?

Ao envez do que succede em outros paizes, até nos mais atrazados; neste traçam-se as viaes ferreas a esmo, sem um plano fixo e definido que comprehenda o systema geral de viação do imperio.

E, quando circumstancias fortuitas obrigam a construir estradas como a de que tratamos, cerram-se os olhos ás conveniencias e aos altos interesses do Estado para beneficiar certas provincias em puro detrimento de outras.

O Rio Grande do Norte, a Parahyba e o Piauhy, provincias atrazadas, pobres e flagelladas pela secca, não deviam merecer os favores do governo, de preferencia ao Ceará, que não pode comportar o estabelecimento simultaneo de duas estradas de ferro?

Não são bem conhecidos, pela sua prodigiosa fertilidade, certos valles do Rio Grande do Norte como o do Ceará-Mirim, onde a canna de assucar, principalmente, adquire proporções gigantescas e produz admiravelmente?

Não seria preferivel utilisar esses valles, a estender trilhos entre Piranhas e Jatobá, para galgar os planaltos do sertão esteril e horrido, que desenvolve-se por dezenas de leguas, offerecendo sempre o monotono e uniforme espectaculo dos *cactus* e das vegetações rachiticas?

Estas e outras considerações de nada valerão, por quanto a construcção da estrada do Sobral ha de ser encetada.

Se por infelicidade do paiz, as obras tiverem proseguimento e a construcção fôr ultimada, então veremos a reproducção do que ora succede na estrada de ferro da Bahia:—em vez de renda, *deficit* crescente.—

REVISTA DIARIA

Boletim eleitoral— Na freguezia da Varzea continua com regularidade o processo eleitoral.

— Nas seguintes freguezias concluiram-se os trabalhos, e os seus resultados aqui vão mencionados:

Nossa Senhora da Gloria de Goitá

Severino José dos Reis Carvalho.
Francisco Pereira de Souza Lemos.
Joaquim Borges Dias de Brito.
Manoel Francisco de Souza Pinto.
João Baptista de Souza Monteiro.
Trajano Guedes da Rocha Moreno.
Manoel Theodoro Simões de Carvalho.
Manoel Benjamin Pereira Canejo.
Manoel Vieira de Mello.
João Soares de Carvalho.
Manoel José Corrêa Lima.
Manoel Ferreira Guedes.
Manoel Eustaquio Alves Tenorio.
Ludgero Francisco de Souza Pinto.
Alexandre Maria Barbosa da Silva.
Honorato Soares de Figueiredo.
Joaquim Pereira de Albuquerque.
Joaquim Alves Barbosa.
Antonio Joaquim de Lemos Vasconcellos.
Sebastião Dias Pessoa de Luna.
Francisco de Souza Costa.
Manoel Rodrigues de Castro Pimentel.
Torquato Arcebispo de Braga.
Thomaz de Aquino da Silva Barbosa.
Florencio José dos Santos.
Miguel da Costa Borba.
José de Moura Carvalho.
Antonio Joaquim de Castro Pimentel.
Cypriano Francisco Corrêa Lima.
José Alves Ferreira.
Antonio de Barros Corrêa.
Christovão Dionisio Queiroz Barros.
Antonio Bezerra de Medeiros.
Antonio Luiz de Souza Leal.
Paulo Pereira de Albuquerque.
Manoel da Silva Leal.
Manoel José da Costa.
João José de Arruda.
Feliciano Bezerra de Medeiros.

Santo Antonio de Taquaretinga

Tenente-coronel Landelino Manoel de Azevedo.
João Barbosa de Souza.
Manoel Joaquim de Souza Neco.
Joaquim Francisco da Silva.
Professor João Cesino dos Santos Bezerra.
Leonel do Rego Farias.
Bazilio Corrêa de Queiroz.
Alexandre Manoel Bezerra.
Germiniano de Abreu Peixoto.
José Alves Bezerra Cavalcante.
Pio José Guimarães.
João Alves Bezerra Cavalcante.
Joaquim Teixeira da Silva.
João José de Bruce.
José de Moura Santos.
Joaquim Barbosa de Souza.
André Curcino de Araujo Pereira.
José Ferreira Gomes Carneiro.
Justino de Souza Barbosa.
Mathildio Pereira Alves.
Antonio Victorino de Moura.
Ponciano Ferreirra da Silva.
Francisco Ferreira de Salles.
Antonio José dos Santos.
José Francisco de Souza.
José Felippe da Cunha.
José Miguel da Camara.
Firmino Barbosa de Souza.
Lucas Evangelista de Araujo Pereira.
José Joaquim da Silva Cutia.
Severino José Bio.
José Manoel da Silva Teixeira.
Joaquim José Victoriano de Moura.

S. José de Bezerros

Dr. Francisco Caracioli de Freitas.
Manoel Eustaquio Xavier Lima.
Pedro Paz de Lyra.
Manoel de Assumpção Azevedo.
Manoel Cyriaco dos Santos.
Joaquim José Bezerra da Silva.
José Manoel Ferreira Pontes.
Severino de Araujo Oliveira.
Manoel Soares de Oliveira.
João Pedro de Lyra.
Francisco Apolinio Bezerra da Silva.
Alexandre Manoel Bezerra.
Miguel Archanjo Bezerra da Silva.
João Rufino de Oliveira.
José Marinho de Hollanda Falcão.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Hermino José da Luz.
José Francisco de Lima Amorim.
Miguel Bezerra de Lima.
Joaquim Pantaleão Xavier Lima.
Tenente-coronel Francisco Gomes dos Santos.
Manoel Bezerra dos Santos Junior.
Guilhermino Tavares de Medeiros.
João Francisco Cavalcante.
José Florencio de Lima.
Manoel Salvador dos Santos.
Joaquim Manoel Alves Pereira.
Domingos dos Santos Freire.

Nossa Senhora da Apresentação da villa de Limoeiro

Coronel Amaro José Lopes Coutinho.
Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.
Francisco de Paula Pereira de Moraes.
Manoel Guedes de Araujo Pereira.
Antonio Candido de Oliveira.
João José Pereira de Moraes.
José Clementino Bezerra de Mello.
Hermino Delfino de Vasconcellos Lima.
Jeronymo Cesar de Wasconcellos.
José Pereira Cesar.
Faustino de Barros Lima.
Agostinho Correia de Mello.
Amaro Barreto Coutinho da Silveira.
José Francisco do Amaral.
Domingos Gomes de Arruda.
Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.
José Epifanio de Araujo Pereira.
José Cesar de Mello Falcão.
José Firmino Ribeiro.
José Muniz Teixeira Guimarães.
Manoel Barbosa de Fontes.

MUTILADO

Manoel Augusto da Costa Azevedo.
José Clorindo de Magalhães Prado.
Eladio Cesar de Vasconcellos.
José Pereira de Mello.
José Felicio da Cunha.
José Barbosa da Silva.
Thomé de Amorim Lima.
Manoel Francisco de Barros Noé.
Henrique Tenorio Pereira de Moraes.
Antonio Luiz Pereira de Moraes.
Antonio Barreto Coutinho da Silveira.
Antonio Vieira de Moura.
João Antonio da Motta Silveira.
Antonio Pereira da da Cunha.
João Chrysostomo de Moura.
Joaquim Thadeo do Amaral.
José Ignacio de Figueiredo.
Manoel Bezerra de Menezes.

Nossa Senhora do Rosario de Goyanna

(Eleição presidida pela mesa parochial organisada pelo 1º juiz de paz e maioria do eleitorado.)
Coronel José Correia de Oliveira Andrade.
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
Major Luduvico Francisco Cavalcante.
Tenente-coronel Antonio Guedes Gondim.
Major José Correia de Oliveira Andrade.
Tenente-coronel Bento Archilao Vaz Curado.
Tenente-coronel Honorato da Cunha Rego Barros.
Dr. Ludovico Correia de Oliveira.
Major Leodegario Correia de Oliveira.
Manoel Vieira Bernardes Junior.
Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza.
Joaquim Jorge Figueira da Silva.
José Ignacio da Cunha Rabello.
Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Benvenuto Pinheiro de Mendonça.
Francisco Guedes do Espirito Santo.
João Carneiro de Mesquita Camara.
José Bernardino de Moraes.
Manoel Valcacer Camello de Andrade.
Feliciano Gomes Pereira Correia de Oliveira.
Mathias Pinto de Abreu.
João Gomes de Souza.
Affonso José de Albuquerque Maranhão.
Estevão Candido da Silva.
João de Caldas Ribeiro Campos.
João Licio Borges.
José Ignacio Moreira.
Francisco de Paula Cabral.
Paulino Norberto de Souza Pinto.
João Gonçalves Bastos.
José Nunes Monteiro Sobrinho.
Manoel Eduardo Lins Wanderley.
Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho.
Manoel Henrique Alves da Silva.
Francisco Cavalcante Dias de Amorim.

Nossa Senhora do Desterro de Itambé

Vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha.
Targino Augusto de Paula Freire.
Dr. João Francisco da Silva Braga.
João Baptista de Arruda.
Vigario Augusto Cabral de Vasconcellos.
Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins.
Candido Gonçalves de Oliveira.
Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello.
Padre Antonio Generoso de Oliveira.
Major Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
João José de Souza Gomes.
Luiz Guedes Corrêa Gondim.
Chistovão Vieira Leitão de Mello.
Dr. Menelão dos Santos da Fonceca Lins.
Luiz da Veiga Pessoa Cesar.
Francisco de Araujo Lima.
Luiz Alves de Carvalho Cesar.
Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão.
José Francisco de Almeida.
Manoel Guedes Corrêa Gondim.
José do Rego Cavalcante de Albuquerque.
Ignacio Ferreira Guimarães.
Joaquim Francisco Cavalcante Lins Filho.
Jeronymo Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Gomes Corrêa Gondim.
José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Fausto Freire da Cruz Gouveia.
Luiz da Veiga Pessoa Cesar Filho.
Manoel de Araujo Lima.
Major Augusto Genuino de Albuquerque Gusmão.
Adelino Celestino de Mendonça.
Joaquim Carneiro Guedes Cavalcante.
Major João Alvares de Carvalho Cesar.
Florentino Carneiro da Silva.
Antonio Rufino Carneiro da Cunha.
Januario Alvares de Carvalho Cesar.
Antonio Joaquim de Souto Lima.
Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque.
João Baptista do Rego Borba.
Cecilio Corrêa de Oliveira Andrade.
Manoel Thomaz de Aquino Noronha.
Virginio Velloso Freire.
Vicente Guedes Monteiro.
Joaquim Aranha Monte-Negro.
Franklin Celestino de Mendonça.
Francisco dos Santos Neves.
Antonio Baptista de Souza.
Astolpho Washington de Souza Gomes.
Ismael Felicio da Cunha Bilão.
Ludgero Americo de Souza Gomes.
João da Cunha Cavalcante.
Antonio José Brune.
Antonio Francisco Bezerra de Menezes.
Antonio Ferreira da Silva.
Bartholomeu Guedes de Mello.
Joaquim Lins Carneiro da Cunha.

Bom Jardim

(Eleição da mesa legitimamente organisada.)
Nicoláo Antonio Duarte.
José Francisco Cordeiro de Arruda.
Rogoberto Barbosa da Silva.
Major José Caetano Pereira de Queiroz.
Padre Manoel Benicio Barbosa da Silva.
Bacharel Manoel Tertuliano Travasso d'Arruda.
Manoel Antonio Gaião.
Tenente-coronel José Francisco de Arruda.
Advogado José Cypriano Bezerra de Mello.
Laurenio Gonçalves de Azevedo.
Manoel Severino Cabral de Arruda.
Francisco Mauricio da Matta Ribeiro.
Antonio Gomes da Costa.
Francisco de Paula Gomes dos Santos.
Taurino Lauriano de Resende Rangel.
Padre João da Costa Bezerra de Carvalho.
Misael Noval Fernandes Souza.
Jeremias Cabral de Arruda.
João Lopes Delgado Leal.
José Lourenço Gomes Cabral.
Antonio Duarte da Costa.
João Antonio Duarte.
Francisco Xavier da Silva.
José Antonio Soares.
Severino Barbosa da Silva Nô.
João Gomes Barbosa.
João Felippe de Mello
Manoel de Souza Travasso de Arruda.
Antonio Matheus Rangel.
José Januario Pereira de Queiroz.
Agostinho de Souza Leal.
João Baptista de Araujo.
Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.
Urcisino Severo Pereira de Queiroz.
Aleixo Barbosa de Lima,
Ignacio Gomes Barbosa.
Manoel Ferreira da Silva Babé.
Constantino Ferreira de Carvalho.
Albino Severiano de Souza Barbosa.
João Barbosa da Silva.
Vicente da Matta Ribeiro Leão.
Joaquim Francisco de Arruda.
José Alves do Monte.
José Theodoro Coelho.
Antonio Severino de Paula.
João Capitulino de Aquino Guerra.
Gustavo Cyrillo Gomes.
Antonio de Arruda Cordeiro.
Feliciano Joaquim de Aguiar Costa.
João Alves Cordeiro.
Joaquim Guilherme Travasso Sarinho.
José Ferreira de Oliveira Coelho.
José Barbosa Camello.
Paulino Francisco de Arruda.
João de Arruda Cordeiro.
José Francisco Xavier da Fonseca.
Christovão dos Santos Camello Chaves.
Manoel Christovão da Silva Pinto.
Manoel de Aquino Duarte.
José Gomes de Araujo Junior.
José Ferreira da Silva.
Fortunato Francisco Lopes.
José Gomes de Araujo.
Joaquim Francisco Correia de Oliveira.
Cesario Barbosa de Maria.
Antonio Paulino Barbosa da Silva.
Genuino Barbosa Lima de Aguiar.
João Manoel de Farias Leite.
Joaquim José Barbosa.
Antonio Verissimo dos Santos,
Homem Bom da Cunha Souto-Maior.
João Carneiro de Moura.
João Thiago de Araujo Pereira.
Manoel Claro da Matta Ribeiro.
Manoel José Pinto.
Joaquim da Silva Pinto.
João Modesto Pereira de Queiroz.

S. José do Rio Formoso

Barão de Una.
Manoel de Moura Silva e Aguiar.
Francisco Victor de Gouveia.
Conego Antonio Eustaquio Pires da Silva.
Antonio Elysio Bigodes Pinto de Souza.
Custodio Gomes Ferreira.
José Ferreira Lima.
Dr. Padre Pedro José Muniz.
Manoel Caetano de Almeida Andrade.
Francisco Mauricio de Mello e Silva.
José de Deus Monteiro.
José Ignacio dos Santos.
Thomaz Lins de Barros Wanderley.
Tenente-coronel Thomaz Lins Caldas.
Dr. Marcino Paes Barreto.
Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.
José da Gouveia Acrioli.
João Sanhonaho da Silva.

Nossa Senhora da Conceição do Bonito

José Piauhylino Gomes de Mello.
Francisco Benicio das Chagas.
Francisco Quintino da Silva Vieira.
Jonas Fernandes de Araujo Santos.
Antonio Servulo Pessoa de Lacerda.
Thomaz José de Aquino Pereira.
Tenente-coronel Aleixo José da Luz.
José Joaquim Bezerra de Mello.
Galdino Alves Barbosa.
Manoel Victor da Fonceca Marques.
Cyriaco José Velloso Lyra.
João Francisco Soares.
Manoel João da Cunha Bastos.
José Francisco Soares.
Antonio José Ferreira.
Antonio Parisio da Cunha Pedrosa.
Porphirio Teixeira de Carvalho.
José Ribeiro Ribas.
Francisco Ribeiro Ribas.
Francisco Tiburcio P. de Mello.
Felix Fernandes Portella.
José Victoriano de Vasconcellos Pereira.
José Dias de Castro.
Manoel Rodrigues da Silva Nery.
Manoel Theodoro de Mello.
João Cancio de Mello.
Dimas Francisco da Cunha Barbosa.
Francisco José do O'.
José Antonio de Mello.
Jacintho José de Mello.
Alexandre José da Silva Campanha.
Antonio Gomes da Silva Magro.
Antonio Aureliano Pereira.
Firmino Casado da Fonceca Lima.
Jezuino Eustaquio Gomes.
Antonio Correia Pessoa de Mello Junior.
Mancel Wenceslão de Souza Mendonça.
Bellarmino Antonio Soares da Fonceca.
Antonio Teixeira de Carvalho.
Olegario Bispo de Paula.
Severino Ferreira da Silva.
José Maria Pereira.
José Mariano de Araujo.
Illuminato Soares da Fonceca.
Bernardino Lins de Albuquerque.
Joaquim José Barbosa Lima.
Manoel Alves Barbosa.
Antonio Dionisio dos Santos.
José Bernardo da Silva.
Virgulino de Barros e Silva.
João Martins Ferreira Lima.
Miguel Theodoro Florencio.
João Francisco Teixeira de Carvalho.
João Alves Barbosa.
Antonio José Alves da Silva.
Joaquim Benigno Torres Gallindo.
Joaquim José Barbosa.
José Correia da Silva.
Joaquim Manoel de Vasconcellos.
Felix Ferreira da Cunha.
Antonio Pereira da Cunha.
Manoel Eduardo da Costa Monteiro.
Manoel Pereira dos Anjos.
Florencio Cardoso da Rocha.
Vicente Tecco de Oliveira Coutinho.
Sebastião Felix Pereira Caldas.
José Barbosa da Silva.
João Archela Lins de Albuquerque.
Martinho Vieira da Silva.
Antonio Thomaz dos Santos.
Jozino José das Chagas.
João Bartholomeu Bezerra Leite.
Manoel Joaquim de Vasconcellos.
José Raymundo Torres Gallindo.

Glensannox— Este vapor inglez, chegado hontem á nosso porto, nada adiantou em noticias.

Beneficencia e lettras— Sob esta denominação foi fundada, no dia 15 do corrente, no theatro Santo Antonio, por uma pleiade de 218 moços empregados no commercio, uma sociedade, cujos fins são: facultar aos associados o estudo das linguas portugueza e franceza, arithmetica, escripturação mercantil e musica; soccorrer os que ficarem desempregados sem meios de subsistencia, e facilitar-lhes o transporte para outra provincia do imperio, quando não possam ser aqui arrumados.

Nomearam em seguida uma directoria provisoria e a commissão encarregada da confecção dos estatutos.

Club Conservador Academico—Tendo-se reunido, nos salões do Cassino Pernambucano, 52 academicos conservadores, o Sr. Jayme Rosa, presidente interino do Club, depois de ter, em breves e eloquentes palavras, exposto os motivos da reunião, mandou proceder á leitura dos estatutos, de cuja confecção tinham sido encarregados os Srs. Bandeira de Mello, Tarquinio de Souza Filho, e Jayme Rosa.

Approvados os estatutos, procedeu-se á eleição para a directoria effectiva, sendo eleitos:

Presidente—Jayme de Albuquerque Rosa.
1º vice-presidente—João E. de Souza Franco.
2º dito dito—Francisco de Souza Dias.
1º secretario—Bento E. Machado Portella.
2º dito—Gercino F. de L. Rabello.
Supplentes — Antero Francisco de Assis e Felisberto Milagres.
Orador—Antonio R. Quintella Corrêa.
Adjuncto—Luiz Salazar da V. Pessoa.
Thesoureiro—Augusto Leopoldo R. da Camara.

Para a commissão de redacção—Jayme Rosa, José Augusto de Souza Amaranto, Tarquinio de Souza Filho, Turiano Meira, Fulgencio Simões, Bandeira de Mello, Francisco Paulino de A. Albuquerque, e Luiz Salazar da V. Pessoa.

O presidente da reunião nomeou uma commissão, encarregada de convidar o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella para presidir á sessão solemne de installação, que terá lugar no dia 7 de setembro, e duas outras commissões para tratar de negocios relativos ao Club.

Ferimentos mortaes—No sabbado ultimo, cerca de 6 horas da manhã, deu-se na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife um crime atroz, de que foi autor um molecote de nome Luiz de França, escravo da Sr.ª D. Antonia Joaquina Bandeira de Fraga, residente no engenho *Santo Cosme*, do termo de Iguarassú, e victima o subdito portuguez Francisco Abrantes de Gouveia, gerente do armazem de generos á rua do Bom Jesus n. 38

Luiz de França, que, ha poucos dias, sahio da cadeia em consequencia de ter sido absolvido pelo jury do Recife no processo que soffrera por crime de assassinato, havia, segundo parece, concebido grande odio contra o Sr. Gouveia por ter sido este incumbido por sua senhora de embarcal-o para o Rio de Janeiro, attento o seu máo comportamento em casa do dito Gouveia, onde elle Luiz de França servira como criado.

Por isto, ou por outro motivo que nos escapa, o certo é que Luiz de França, logo que se apanhou solto e livre, entrou a rondar a casa de residencia do Sr. Gouveia, e, ante-hontem, á hora indicada, julgando azado o momento, ahi penetrou armado de faca de ponta, e, achando o Sr. Gouveia só e deitado, deu-lhe tres facadas, uma no braço, outra no peito esquerdo, que interessou o pulmão desse lado, e a terceira no ventre; depois do que poz-se em fuga, deitando a correr.

O ferido, não obstante seu estado gravissimo e a perda de sangue, que lhe sahia em borbotões das feridas, desceu as escadas do primeiro andar do predio de sua residencia, e conseguio chegar á rua em perseguição do criminoso. Cahio, porém, exangue, e de certo o criminoso ter-se-hia evadido, se em continente não se tivesse agglomerado muito povo, e se este não o houvesse perseguido.

O malvado seguio em direcção á rua do Marquez de Olinda. e ahi foi preso, graças ao Sr. Antonio da Silva Pontes Guimarães, negociante á rua da Madre de Deos, o qual achando-se no armazem dos Srs. Braga, Gomes & C., armou-se de uma tranca e com ella deu tão acertada pancada nas pernas do criminoso, que fel-o prostrar.

Está, pois, novamente presa essa besta fera, que em má hora foi absolvida pelo jury do Recife, e é de esperar que desta vez seja menos feliz; mas a sua victima corre perigo de vida segundo a opinião dos facultativos, que consideraram mortal o ferimento que interessou o pulmão.

Um dos Veriatos—A' esforços do delegado e do juiz municipal supplente foi capturado, no termo de Ingazeira, um dos membros do celebre grupo de assassinos denominado dos Veriatos, criminoso em Espinhara, do termo do Teixeira, na provincia da Parahyba.

Evasão de preso - Da cadeia da villa do Bom Conselho evadio-se, cerca da meia noite de 6 do corrente, o criminoso Manoel Francisco de Castro, conhecido por *Mosquito*, aproveitando-se elle para isso da occasião em que a respectiva sentinella, soldado Cypriano Antonio da Silva, dormia, no seu posto. A autoridade competente fez recolher o soldado e contra elle procede.

Desastre e mortes.—Na villa de Palmares, no dia 6 do corrente, quando Paulo de tal transportava de uma para outra margem do rio Una, n'uma jangada, diversas pessoas e alguns cavallos, virou-se ella, pelo movimento que fizeram os animaes, fallecendo asphyxiadas por submersão duas escravas que estavam no grupo de passageiros.

Louvavel.—Informam-nos que o Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa, commiserando-se da extrema pobreza de uma familia de retirantes residente na Cruz das Almas, forneceu a roupa necessaria á duas meninas a elle pertencentes, e collocou-as na aula publica da Exma. Sra. D. Thereza Emilia de Souza Gomes, prestando-se esta Sra. a fornecer-lhes á sua custa todos os objectos indispensaveis aos respectivos estudos.

Generos alimenticios—Nos navios *Saudade* e *David F. Keeling* vieram no sabbado para o nosso mercado: 1,000 saccos com arroz. 2,342 barricas farinha de trigo.

Naufragio—Telegramma particular do Natal (Rio Grande do Norte), datado de sabbado (17), diz que, no dia 15 do corrente, encalhára, na barra do Aracaty, a barca italiana *Palmella*, de 377 toneladas, capitão Antonio Fasse, que, com carregamento de farinha de mandioca e outros generos, partio de Pernambuco para o porto da Fortaleza, no dia 9, por conta de diversos, e que consta que a carga, que está segura no valor de 150:000$ a 160:000$, em diversas companhias e agencias de seguros nesta provincia, acha-se toda perdida.

Dinheiro—O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para a do Pará 100:400$.

Obras publicas—Chamamos a attenção do Sr. engenheiro director das obras publicas para o pessimo estado em que se acha a estrada suburbana de Apipucos, especialmente na região da Casa Forte, onde ha atoleiros medonhos e sérios embaraços para o transito de carros.

Cemiterio do Arraial — Informam-nos que neste cemiterio continúa cahida uma parte do respectivo muro, do qual as ultimas chuvas fizeram abater outro pedaço. e que o portão de ferro já não póde ser fechado, não só porque os gonzos estão em máo estado, mas tambem porque a respectiva fechadura está quebrada.

Convém que a camara municipal trate de mandar fazer os concertos necessarios, afim de que o dito cemiterio não seja transformado em campo de pastagem.

Vapor Bahia— Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer este vapor, da companhia brasileira.

Morreu—No sabbado, ás 6 horas da tarde, falleceu, no hospicio de alienados, em Olinda, o louco José Carlos Manço da Costa Reis, que alli estava recolhido ha alguns mezes á expensas de uma sua tia.

Passamentos—No sabbado, á tarde, deu a alma ao creador, victima de padecimentos chronicos, D. Genoveva Rosa da Silva, esposa do Sr. commendador Elias Baptista, abastados proprietarios e capitalistas desta cidade.

— No mesmo dia deu a alma ao Creador, victima de uma febre perniciosa, D. Anna Rita Bezerra Calvalcante, filha do veneravel coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, director do asylo de mendicidade.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de julho ultimo:

1878—1879.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de julho de 1878:

Allemanha	22:758$184
Austria	53:510$800
Belgica	1:438$600
Confederação Argentina	206:405$620
Estados-Unidos	218:535$364
Estado Oriental	121:430$000
França	247:082$342
Grã-Bretanha	866:674$500
Hollanda	238$000
Italia	7:976$100
Portugal	237:389$559
Somma	1,984:129$269

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1878.— O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves.*— O 3.º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.*

1878—1879. — Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de julho de 1878:

Confederação Argentina	194:658$629
Estado-Oriental	90:296$258
Estados-Unidos	178:004$578
Grã-Bretanha	281:098$813
Portugal	51:109$541
França	17:256$647
Somma	813:024$466

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1878.—O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves*— O 3.º escripturario, *Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque.*

1878—1879.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de julho de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	5	1167	40			
Allemanha	1	380	8			
Conf. Argentina	3	585	24	3	5451	200
Grã-Betanha	12	3957	142	4	7197	303
Estados-Unidos	9	2039	76			
Estado-Oriental	5	1312	53			
França	1	203	8	2	3062	159
Portugal	1	259	12			
Perú				2	4970	199
	37	9902	369	11	20680	951

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	1	391	7	3	5444	295
Estados-Unidos	8	2505	74	1	597	23
Estado-Oriental	1	288	7			
França	1	243	12			
Grã-Bretanha	15	4283	130	3	5525	297
Hespanha	5	1033	37			
Portugal	5	2556	51			
Perú				1	2588	100
	36	11308	318	8	14154	715

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1878.— O chefe de secção, *A. I. de Mesquita Neves.* — O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1878—1879.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de julho de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	162	4800	486	2	662	58

ENTRADAS / DESTINOS	EMBARCAÇÕES Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	158	4890	489	1	349	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1878.— O chefe, *A. I. de Mesquita Neves.* — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1878 — 1879. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de julho de 1878.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	NAVIOS Á vela Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	6	1939	61	6	10981	343
Rio Grande do S.	18	4820	171			
Santa Catharina	3	841	25			
Bahia	10	1734	119	2	969	55
Espirito Santo	1	40	6			
Sergipe				2	409	39
Alagôas				1	222	14
Parahyba	2	534	16	1	459	31
Rio Grande do N.	3	339	16	2	535	47
Ceará	2	322	15	3	1322	94
Pará				3	5529	191
Barcaças	24	720	72			
	69	11289	501	20	20426	814

SAHIDAS / DESTINOS	NAVIOS Á vela Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	1	203	12	4	7737	243
Rio Grande do S.	13	2668	134			
S. Paulo				1	1200	41
Bahia	9	1185	78	2	1545	53
Espirito Santo	2	84	13			
Sergipe	3	716	48	2	994	58
Alagôas	1	210	9	3	1949	61
Rio Grande do N.	6	1017	46			
Ceará	6	1516	53	4	2307	105
Pará				3	5997	191
Piauhy				2	819	58
Barcaças	59	1770	177			
	100	9399	570	21	22548	810

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1878.—O chefe, *A. I. de Mesquita Neves* — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Loteria provincial— A que vai ser extrahida a 22 do corrente, é a segunda do corrente mez.

Bonito. — Escrem-nos desta comarca em data de 16 do corrente:

« Vamos mal e muito mal!

« O inverno trouxe-nos animação e todos que vivem da agricultura nesta terra se empenharam em obter fartura de legumes; mas, baldados foram os seus esforços, porque não só o rigoroso inverno inutilisou as plantas em razão do alagamento, como tambem por que os poucos legumes vingados teem sido devorados pelo povo antes de amadurecerem.

« Medonho o futuro se nos afigura. O pobre que, com sacrificio incalculavel, plantou e tratou do seu roçado, esperando colher o fructo de suas fadigas, de um dia para outro fica sem um pé de feijão, sem um páo de mandioca e o milho não chega a criar caroço. E' deploravel o estado deste povo.

« O desanimo vai apoderando-se de todos. Diversos plantadores teem sido victimas defendendo suas lavouras. O furto é horrivel porque os ladrões são innumeros. E, sem que sirva de offensa, dizemos que a frouxidão da autoridade de alguma maneira tem concorrido para este estado afflictivo do povo.

« As medidas tomadas não são verdadeiramente energicas. O ladrão sabe que a autoridade diz: *ninguem vá reconhecer o ladrão, porque quem furta não quer ser conhecido.* Em vista do que tudo será do ladrão. O conselho é prudente, porém o resultado será a maior miseria que se pode imaginar

« O inverno de nada nos servio! Nem mesmo feijão de fim de inverno teremos, porque o povo não tem semente para plantar, a qual devia a camara do termo, á exemplo de outras, ter solicitado do governo, em quanto era tempo.

E' desanimadora a quadra actual nesta terra, aliás tão amena e productiva. Só se trata de politica; o bem do povo nenhuma importancia merece.

« Pedimos ao Exm. presidente da provincia que mande semente de feijão para este povo plantar, dando suas ordens, para que seja distribuida por uma commissão composta de homens sinceros e conscienciosos. »

Ilha de Chypre—Esta ilha, cedida, agora pela Turquia á Inglaterra, pertencia áquella nação desde 1571, e é a mais bella ilha do Mediterraneo, depois da Sicilia. Está situada entre a Asia Menor e a Syria, entre 34º 30' e 35º 45' norte e 32º e 35º leste, e pela sua posição domina a entrada do canal de Suez, e portanto o caminho das Indias. O cabo Santo André, na sua extremidade mais septentrional, está a 45' da costa da Syria. Port-Said dista da ilha cerca de 230'.

Além da sua importancia geographica, Chypre tem a extensão de 232 kilometros, e a largura de 88.

O seu clima varia segundo as diversas partes da ilha; ao norte o calor é temperado pelos ventos que sopram das montanhas de Anatolia, e o frio é excessivo no inverno; ao sul e a leste as costas são abrigadas contra os ventos do norte e do nordeste.

Chypre possue grandes riquezas mineraes. Encontra-se no seu solo o ouro em pó, o chumbo argentifero, o amianto, o crystal de rocha, a pedra hume e as esmeraldas. Possue tambem ricas marinhas de sal.

A producção agricola desta importante ilha revela uma grande fertilidade. São geralmente conhecidos e apreciados os vinhos de Chypre, depois os cereaes, principalmente o trigo, que actualmente representa um valor annual de cerca de 760 contos de réis, e os oleos, os algodões, os tabacos, as sedas, a alfarroba e numerosas essencias extrahidas ás arvores das florestas. Tem riquissimas pastagens e abundante caça.

Chypre conta 630 cidades e villas com uma população de 130,000 almas. Os gregos formam dous terços desta população, e os turcos o terço restante.

As cidades mais importantes da costa são ao sul: Larnaca e Famagouste; a leste Bassa, antiga Paphos.

E' em Chypre que se eleva o famoso monte Olympo, morada dos deuses. Foi junto a esta ilha que Venus sahie das aguas, donde lhe vem o nome de Cypris, dado tambem á deusa da belleza.

Não iremos procurar a historia da ilha de Chypre desde que ella pertenceu aos phenicios. Lembremo-nos somente que, depois de ter estado sob o dominio grego e romano, gozou da sua independencia até ao VII seculo. Nesta época foi tomada por Mohaviah, logar tenente do kalifa Othman. Os imperadores gregos ali se estabeleceram pouco tempo depois; mas em 705 e depois em 744, cahio, primeiramente parte, e depois toda, em poder dos arabes.

Em 1191, Ricardo Coração de Leão se apoderou da ilha, e concedeu-a primeiro aos Templarios, e depois a Guy de Lusignan, rei de Jerusalem.

Durante quasi 3 seculos Chypre formou, sob a dynastia dos Lusignan, um reino florescente; mas as discordias intestinas e terriveis guerras civis, a partir de 1438, trouxeram o paiz em continuas convulsões politicas, até que em 1475, pela morte de Catharina Cornaro, ficou em poder dos venezianos, que conservaram a sua posse cerca de um seculo.

Em 1571 o sultão Selim tomou Nicosia e Famagouste, e d'então até hoje a ilha não deixou de pertencer aos turcos. Em 1764 a população tentou sublevar-se, mas foi promptamente submettida. Igual tentativa houve em 1823, havendo então um horrivel massacre na população grega.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo, trapiche da Companhia, de 250 saccos com milho.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 38: de 1,200 chapéos do Chili, 300 chapéos de sol; de brins, madapolões, sêdas, chitas, cobertores, cambraias, chapéos para homens e Sras; de perfumarias, avariadas; de madapolões avariados; e de cobertores de lã, fabricados no Rio Grande do Sul.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 59, 2º andar, de diversos moveis para salas e quartos, inclusivo um piano novo, santuario, louças para almoço e jantar e outros objectos proprios de casa de familia.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria 65, de moveis, louça, relogios. etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da União n. 41, de piano, moveis, crystaes, louça, objectos de electro-plate, e obras de prata, duas carroças, dous bois e 32 vidraças para janellas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, da casa terrea n. 10 na estrada do Encanamento.

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do norte	hoje
Equateur	do Sul	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Illimani	do Pacifico	até 24
Elbe	da Europa	até 25
City of Pará	de New-York	até 25
Cordova	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Glendogan	de New-York	até 30

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os bilhetes da 1ª loteria do Rio, a beneficio do estado sanitario, firmados pelo novo thesoureiro.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 22 do corrente, se extrahirá a loteria 273.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

Misael da Cunha Beltrão, Francisco Tertuliano de Albuquerque, A. L. Blackford, Francisco Antonio da Cruz, Antonio Vianna, Francisco Alves Linhares, Peluzio Cardoso, José Francisco da Silva Albano, José Eloy Atham, Antonio Esteves Cavalcante e sua senhora, Manoel dos Santos, Paulino Rodrigues Ramos, 2 escravos a entregar na Parahyba.

— Sahido para o norte no vapor americano *City of Rio de Janeiro*:

Francisco Rodrigues Senabria.

— Chegado de Liverpool na barca brasileira *Saudade*:

João Candido de Andrade.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Glensannox*:

Silvestre Gil Braz, José Pinto Monteiro, Francisco Gomes Ribeiro, Manoel Joaquim Carneiro, Carlos Francisco de Figueiredo, Luiz José da Silva, Manoel do Rego.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 91 doentes, sendo: 28 homens e 63 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 90, sendo: 28 homens e 62 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 78 doentes, sendo: 42 homens e 36 mulheres; entraram 2 homens; sahiram 8, sendo: 5 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 80, sendo 44 homens e 36 mulheres; existem 20 leitos vazios, sendo: 16 para homens e 4 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 159 doentes, sendo: 76 homens e 83 mulheres; entraram 13, sendo: 7 homens e 6 mulheres; sahiram 18, sendo: 5 homens e 13 mulheres; existem em tratamento 154, sendo: 78 homens e 76 mulheres. Existem de bexigas 6 doentes, sendo: 2 homens e 4 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 16 do corrente continuavam em tratamento 179 doentes, sendo: 83 homens e 96 mulheres; entraram 9, sendo: 7 homens e 2 mulheres; sahiram 2 homenes; falleceram 5, sendo: 4 homens e 1 mulher; existem em tratamento 171, sendo: 89 homens e 88 mulheres. Dos doentes recolhidos nesta enfermaria 56 são bexiguentos.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de agosto:

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.
Antonio José Gomes, pardo, Pernambuco, 9 annos, idem; idem.
Josepha, escrava, preta, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa-Vista; idem.
Joanna Ramos das Virgens, preta, Parahyba, 57 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.
Francisco José Pimenta, branco, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite.
Manoel, branco, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; inflammação do figado.
José Pereira de Avellar, pardo, Bahia, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Manoel Francisco do Nascimento, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.
Francelino José Cavalcante, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, idem; idem.
Manoel Nunes da Costa, pardo, Parahyba, 3 annos, idem; idem.
Benedita, branca, Parahyba, 2 annos; idem; idem.
Maria da Conceição, parda, Parahyba, 7 annos, idem; bexigas.
Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 12 annos, idem; idem.
Maria Rita da Paixão, parda, Pernambuco, 94 annos, viuva, idem; idem.
Simão, escravo, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.
Joaquim, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, idem; idem.
Bernardino Pimentel, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; idem.
Maria da Conceição, branca, Parahyba, 28 annos, casada, hospital Pedro II; febre amarella.
Delfina Maria da Conceição, branca, Parahyba, 35 annos, viuva, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Manoel Gomes, preto, Portugal, 40 annos, casado, hospital Pedro II; contusões.
Antonio Carneiro, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; beriberi.
Cesario Mendes de Souza, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; apoplexia.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

Raymunda Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 48 annos, viuva; lesão do coração.
Alexandre Corrêa dos Santos, pardo, Pernambuco, 25 annos, casado; febre typhica.
Anna Thereza Gonçalves, branca, Ceará, 11 annos, solteira; congestão cerebral.
Sebastião, branco, Pernambuco, 5 annos; diarrhéa.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Casimira, parda, Parahyba, 7 annos; febre perniciosa.
Maria, branca, Pernambuco, 4 annos; idem.
Francisca parda, Parahyba, 15 mezes; sesões.

Pelo Dr. chefe de policia:

Jovina Maria dos Prazeres.

Pelo subdelegado de Belém:

João Ferreira, pardo, 18 mezes; sarampo.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Antonio, branco, Pernambuco, 10 annos; camaras de sangue.

— 14 —

Marcolina Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 69 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhéa.
Luciano Ferreira dos Santos, pardo, Parahyba, 25 annos, solteiro, idem; idem.
Maria da Conceição, parda, Parahyba, 56 annos, viuva, idem; idem.
Severino, pardo, Parahyba, 10 annos, idem; idem.
Francisco Ribeiro da Silva, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, asylo; phtysica.
Jovelina Maria da Conceição, parda, Ceará, 10 annos, hospital Pedro II; febre amarella.
Manoel do Nascimento Wanderley, pardo, Parahyba, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
Bellarmino Pereira de Mello, pardo, Parahyba, 39 annos, casado, hospital Pedro II; inanição.
Helena Maria da Conceição, parda, Parahyba, 36 annos, casada, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Genuino, escravo, preto, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

Manoela Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos; bexigas.
Francisca Maria da Conceição, parda, Parahyba, 13 annos; hydropesia.
Casimira, parda, Parahyba, 8 annos; febre perniciosa.
Avelina, parda, Parahyba, 9 mezes; sarampo.
Manoel, pardo, Parahyba, 5 annos; camaras de sangue.

Pelo subdelegado de Belém:

Joaquim da Costa de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 40 annos; beriberi.
João José da Cunha, pardo, Pernambuco, 89 annos; hydrocele.
Joaquim, pardo, Pernambuco, 16 mezes; dysenteria.
José, pardo, Pernambuco, 2 annos; diarrhéa.
João Ignacio do Amaral, pardo, Pernambuco, 12 annos; hydropesia.

Pelo subdelegado de Santo Antonio:

José Pereira de França, branco, Parahyba, 23 annos, casado; congestão cerebral.
Manoel, branco, Parahyba, 2 annos; diarrhéa.

— 15 —

Lothaire Antonio, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 55 annos, casada, idem; idem.
Seraphim José de Souza, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, idem; idem.
Felippa Maria da Conceição, parda, Parahyba, 25 annos, solteira, idem; idem.
Antonio Pinto, pardo, Parahyba, 37 annos, casado, idem; idem.
Damião, pardo, Parahyba, 12 annos, idem; idem.
João, pardo, Parahyba, 5 annos, idem; idem.
Constantino Dantas, pardo, Parahyba, 36 annos, casado, Santo Antonio; idem.
Joaquim, branco, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; idem.
Maria Rosa do Espirito Santo, parda, Parahyba, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhéa.
Manoel, pardo, Pernambuco, 7 annos, idem; idem.
Manoel Augusto, pardo, Pernambuco, 28 annos, casado, idem; idem.
Manoel Moreno da Cruz, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, idem; idem.
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista; idem.
Philomena, parda, Pernambuco, 27 mezes, S. José; idem.
Clara Felismina de Souza Carvalho, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Balbina Bruno, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Luiz, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; enterite.
Ursicio, branco, Pernambuco, 20 dias, S José; idem.
Perpetua Thomazia do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.
Josepha da Silva Mello, branca, Pernambuco, 88 annos solteira, Santo Antonio; idem,
Antonio, branco, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Candido José Felix, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; ataque epileptico.
Manoel, branco, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.
João Gomes da Silva, branco, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista; ascite.
Agostinho, pardo, Pernambuco, 60 dias, Santo Antonio; espasmo.
Idalina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, hospital dos lazaros; anazarca.

Remettidos pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Anna, preta, Pernambuco, 52 annos; erysipela.
Rosa, preta, Pernambuco, 4 annos; bexigas.

Pelo subdelegado do Recife:

Angelo Baptista da Silva, branco, Ceará, 28 annos, casado; hydropisia.

Pelo subdelegado de Belem:

José, branco, Pernambuco, 5 annos; beriberi.
Leonel, pardo, Pernambuco, 7 annos, idem.
Damiana, parda, Parahyba, 3 annos; idem.
Manoel, branco, Parahyba, 3 annos; sesões.
José de Souza, pardo, Pernambuco, 5 annos; dysenteria.
Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 4 annos; congestão pulmonar.
Manoel, branco, Parahyba, 7 annos; diarrhéa.

Pelo subdelegado de Santo Amaro:

Firmino, branco, Pernambuco, 8 annos; febre perniciosa.

Pelo subdelgado de Santo Antonio:

João Laurindo Cavalcante, pardo, Pernambuco, 13 annos; chloro anemia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os

MUTILADO

...hamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua de Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás ... horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde. residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Delofire e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C. receberam diversos tecidos de seda, fantasia, tarlatanas e cambraias brancas finissimas, as grandes luvas de renda de côres, e outros artigos proprios para toilettes de baile. Rua da Cadeia do Recife, n. 32.

Machinas economicas para costura

Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, vendem machinas economicas para costura. São de grande duração e de muito pequeno preço, ponto de cadeia com uma só linha, de 13$ a 20$000. Ponto duplo. diversos feitios de 25$ a 28$000. Ponto de cadeia, Grower, 2 carreteis, de 40$ a 70$000; têm sempre um grande sortimento de machinas ornamentadas de muitos feitios, caixas e mesas para as mesmas. Agulhas economicas especiaes para a casa Soares Leite Irmãos, ellas não quebram, e o seu preço é a duzia 1$500 e 1$200. Oleo, o unico que devem usar para conservação de machinas, frasco 400 rs. Têm sempre bom sortimento de ferragens finas, miudezas e perfumarias e objectos americanos. Concertam-se machinas de costura por preço razoavel e ensina-se a cozer.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Livros baratos e raros

Na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar.—Vende-se importantes obras de direito, medicina, historia, physica, chimica etc. etc. Chama-se toda a attenção do clero illustrado para muitas obras raras tendentes á igreja.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição dos devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, erecta na igreja do Espirito Santo, que hão de festejar o mesmo Senhor, no anno de 1878.

Juiza perpetua

A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Thereza de Oliveira Mello, viuva de José Mello Costa de Oliveira.

Juizas protectoras

As Illmas. Exmas. Sras.:

D. Antonia Julia Lourença, esposa do Sr. Bartholomeu Lourenço.

D. Carolina Bastos dos Santos Porto, esposa do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

D. Arcelina da Cunha Oliveira, esposa do Sr. Lourenço da Cunha Oliveira.

D. Maria da Silva Girio.

D. Carolina Maria Campos, viuva do Sr. Domingos da Silva Campos.

D. Joanna de Jesus Pereira Lima.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. Bartholomeu Lourenço.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

João do Rego Lima.

Joaquim Bernardo dos Reis.

José Cordeiro do Rego Pontes.

Antonio da Costa Almeida.

Francisco da Silva Cardoso.

Victorino de Almeida Gibson.

Juizas por devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Anna Ferreira de Azevedo Souza Rego.

D. Maria Paula de Abreu, esposa do Sr. João Caetano de Abreu.

D. Maria Candida da Silva Ramos, esposa do Sr. Domingos João da Silva Ramos.

D. Maria Carolina da Costa e Silva, esposa do Sr. José Rufino Climaco da Silva.

D. Clara Ermira da Silva Cardeal.

D. Emilia Adelaide Pereira.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Victorino Domingues Alves Maia.

Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Francisco José dos Passos Guimarães.

João Luiz de Araujo.

Manoel Roberto da Costa.

Frei Antonio do Espirito Santo Titara.

Escrivãs protectoras

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Brazilia Amalia Ferreira da Costa Carvalho, esposa do Sr. José Urbano da Costa Carvalho.

D. Maria Venancia da Silva, esposa do Sr. João José da Silva.

D. Joanna, esposa do Sr. Albino José da Silva.

D. Francisca, esposa do Sr. Albino da Silva Leal.

D. Amelia de Jesus Pontes da Costa, esposa do Sr. Antonio Alves da Costa.

D. Joanna de Jesus Pereira Simões, viuva do commendador Luiz José Pereira Simões.

Escrivães protectores

Os Illms. Srs.:

Francisco Botelho de Andrade.

Francisco Rodrigues dos Santos.

João Fernandes Baptista.

João Francisco de Souza.

Antonio Jacintho.

Commendador João do Rego Lima.

Escrivãs por devoção

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Francelina, esposa do Sr. Francisco José Alves Guimarães.

D. Marceolia, esposa do Sr. Ernesto de Barros Franco.

D. Maria Leite Telles, filha do Sr. João Baptista Telles.

D. Ermelinda Julia dos Santos Costa, esposa do Sr. Francisco Joaquim Pereira Costa.

D. Olina Mendonça Correia, esposa do Sr. Manoel Alves Correia.

D. Porfiria Jesuina Baptista da Silveira.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

Dr. Luiz Lopes Castello Branco.

Joaquim Teixeira Ramos.

Dr. João Teixeira da Silva.

Manoel Moreira Campos Junior.

Mordomas

As Illmas. e Exmas. Sras.:

D. Digna de Farias Meira, esposa do Sr. Antonio José de Meira e Silva.

D. Anna Amelia de Mendonça Pinheiro, esposa do Sr. José Tavares Pinheiro.

D. Izabel Francisca Baptista, esposa do Sr. Francisco José Baptista.

D. Emilia da Fonceca Rosa Pinheiro, esposa do Sr. João Baptista Pinheiro.

D. Francisca, esposa do Sr. Theotonio Telles de Mello.

D. Lucia Maria Carvalho da Annunciação, esposa do Sr. Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.

D. Maria, esposa do Sr. Victor José de Souza.

D. Amalia, esposa do Sr. capitão Tiburcio H. da Silva Tavares.

D. Izabel da Rosa Baptista.

D. Anna da Rosa Baptista.

D. Alexandrina da Fonceca Rosa Costa.

D. Adelaide, esposa do Sr. José da Costa Bahia.

D. Olindina Ramos da Costa Brandão.

D. Anna Joaquina de Jesus Vianna.

D. Felismina Maria da Conceição Fonceca, esposa do Sr. Manoel Venancio Alves da Fonceca.

D. Idalina, esposa do Sr. José Bernardino de Barros.

D. Carolina Theard Lopes de Senna, esposa do Sr. Thomé Lopes de Senna.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Francisco Ferreira.

Antonio Leite Bastos.

Antonio Serafim da Silva.

José Pereira de Carvalho.

Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Franklin Saraiva de Araujo Gusmão.

Victorino Alves Monteiro.

Manoel Rodrigues da Silva.

Vicente Bezerra Cavalcante.

José Jacintho de Medeiros.

Antonio Avilar Ignacio.

Jesuino José da Rosa.

Duarte Borges da Silva.

Diogo Antonio dos Santos.

José Epiphanio de Almeida Durão.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

José Lino de Moura.

Encarregado da devoção

Francisco Manoel da Rosa.

Adjunto do mesmo

Manoel Gonçalves Agra.

O vigario

Antonio Marques Castilha.

O sul e o norte do Imperio

Todo brasileiro que reflectir calmamente sobre o modo porque se procedem as eleições neste paiz, não póde deixar de ficar contristado da triste sorte que nos aguarda, em vista do civismo com que os partidos se apresentam para pleiteial-a, parecendo, que, a corrupção cada vez vai lavrando em maior escala, corrupção sem duvida congenita aos governos monarchicos, d'onde partem todas as instrucções para supplantar-se a lei, já adrede feita para esse fim, em proveito daquella fórma de governo e da sustentação dos ministros, sua guarda avançada, principalmente em nosso paiz onde vemos o rei cercado de ministros republicanos, que só gritavam contra a monarchia quando fóra do poder, porque chamados para os conselhos da corôa, arrefeceram as brilhantes theorias por elles sustentadas e mystificadas pelo grande magico, que conserva fechado na mão os destinos do Brasil, onde elle cria e abate partidos a seu bel prazer e conforme suas conveniencias, curvaram-se á vontade absoluta do seu governo pessoal, que tudo avassalla e corrompe, sendo para lamentar que tão illustrados e distinctos brasileiros, cada um d'elles capaz de ser presidente da grande republica sul americana, aceitassem papeis, ao meu fraco pensar, tão pouco condignos com os seus caracteres, e illustrações; porém, devemos desculpal-os, porque contra a magia do rei brasileiro, nenhum habitante deste paiz póde com vantagem arcar, e a maior prova do seu poder magico está em ter podido domar Pernambuco sempre altivo e nobre, e tido e havido como o Leão do Norte, e que hoje nada mais representa do que um cão gozo a lamber os pés da monarchia, á espera que lhe atirem lá do florente sul do imperio algum osso descarnado

Se os habitantes do sul do imperio estão satisfeitos com a monarchia, que infelizmente nos rege, visto que ella tem consumido quasi todo o recurso da nação em proveito somente daquelle lado, não o devem estar os habitantes do norte, que veem os seus irmãos expatriados, a morrerem de enfermidade, de fome e de peste pelas estradas publicas, nos ranchos onde são alojados em montões como saccos de legumes, e isto por não se ter com antecedencia construido estradas de ferro para o centro de suas provincias, por onde, com promptidão, fossem levados os recursos fornecidos pelo governo e pelos particulares ás suas habitações; ao passo que os recursos de toda nação teem sido applicados quasi que, nas grandes emprezas e melhoramentos do sul, como bem o attestam, além de outras obras de mero luxo, esta grande arteria ferrea que põe em communicação as tres grandes provincias do sul: Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, a qual atravessando montes, valles e 22 tuneis, vai levar a animação e a vida a aquellas felizes populações; portanto, vendo o norte que nada mais póde esperar desta pôdre integridade, que a temos até hoje mantido em desproveito da nossa vida, da nossa fortuna, da nossa honra e dos nossos brios, o que lhe resta é a separação para formar um estado, não independente, porque a isto se oppõe a sua falta de recursos, a decadencia de sua grande lavoura e a dezimação de sua população, porém sim para fazer parte dos estados confederados da gigante republica norte-americana, d'onde sem duvida não só nos virão capitaes para fazer florescer a nossa moribunda lavoura, como que se estabelecer uma rêde de caminhos de ferro, que ponham os centros de nossas provincias em communicação com todos os portos importantes do litoral, verdadeiros canaes por onde entram todos os recursos.

Palmares, 14 de agosto de 1878.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Josefa Garcia, artista de la compania espanola, debiendo retirar-se en breve de esta ciudad, suplica á las personas que se dignaron aceptar localidades para el beneficio de dicha artista y que aun no entregaron su importe, se sirbam remitirlo al Hotel Central, rua larga do Rosario, por cujo favor les que dará agradecida sua humilde serbidora

Josefa Garcia.

Ao corpo eleitoral

Sou candidato á assembléa provincial. embora não tivesse a fortuna de ser apadrinhado pelo directorio de meu partido.

Dos meus amigos solicito, não só todo o apoio, como sua intervenção para com os seus amigos, pois que só assim conseguirei chegar a ter um lugar entre os escolhidos do povo.

Não tenho programma: farei o que puder e minhas pequenas forças permittirem.

Serei sincero na execução do mandato.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 10 de agosto de 1878

Illm. Sr.—Solicito o voto de V. S. para que eu seja eleito deputado provincial, na proxima eleição.

Solicito igualmente o esforço de V. S. perante os outros illustres eleitores da sua amisade.

O directorio do partido liberal me incluio em sua chapa, e animado por este juizo, é que cumpro o dever de impetrar o apoio do corpo eleitoral.

Farei de minha parte tudo para corresponder a confiança politica, e satisfazer os interesses da nossa provincia Protesto a todos que me honrarem com o seu suffragio, a mais sincera gratidão e o mais profundo reconhecimento.

Sou com toda a estima e distincta consideração

De V. S. amigo, correligionario e obrigado

Barão de Nazareth.

O Dr. José Tito de Nabuco Araujo

Advoga administrativamente na côrte á rua Primeiro de Março n. 11, e reside á praia do Botafogo n. 56. Os constituintes das provincias, podem portanto continuar a enviar suas ordens, que serão pontualmente satisfeitas, sendo as questões e pretenções acompanhadas activamente em todas as repartições publicas, dando-se conta por todos os correios com zelo e promptidão do andamento que tiverem as pretenções, tendo para esse fim o escriptorio procurador e pessoal completamente habilitado para tirar diplomas, cartas, dispensas, mercês, promover habilitações, etc.

Roga-se aos amigos e constituintes, quando enviarem pelo correio suas pretenções, e venham ellas acompanhadas de todos os esclarecimentos e ordens precisas para o bom andamento e preparo dos negocios, de que depende a prompta solução dos mesmos.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas. para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros pretarem. toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus é universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia.

Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber, se ache inscripto com o carimbo deauthenticidade sobre cada uma destas obras-primas de gosto e de hygiene.

Baroneza de Spare.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de [illegible] educação [illegible]

[illegible] pensionistas, meio-pensionistas e externas.

É de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguiutes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma. distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 6$600 por 15 kilos, a chegar.

Milho, 90 e 95 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 2 0/0 de desconto. hontem.

NA HORA DA BOLSA

Apresentou-se:

Vendedor

40 apolices geraes de 6 0/0, a 1:050$.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	240:170$783
Idem do dia 17	13:777$557
	253:948$340

Importação

Barca nacional *Saudade*, entrada de Liverpool em 17 do corrente e consignada a P. C. Wright, manifestou:

Arroz 1,000 saccos.

Carvão de pedra 472 toneladas ao Visconde do Livramento.

Hiate norte americano *David F. Keeling*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,312 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1878

Portos do exterior

Para o exterior não houve exportação.

Portos do interior

No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para a Bahia, J. J. de Araujo Machado 500 saccos com farinha de mandioca; Coelho & Cantinho 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No lugar nacional *Arabe*, carregaram:

Para o Pará, H. de Mello Carneiro 703 barricas com 48,738 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 150 ditas com 9,701 ditos de dito.

No patacho dinamarquez *Nicolai*, carregou:

Para o Pará, J. A. V. da Cunha 1,103 meios de sola.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Ceará, M. G. Beltrão 1,500 cocos (fructa); Florentino da Silva 120 saccos com milho.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 859 1/2 kilos de assucar refinado; J. M. de Souza Araujo 17 ditas com 1,187 ditos de dito branco; J. A. B. Uchôa 15 ditas com 1,052 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:

Para o Aracaty, H. C. F. Rabello 128 barris com 2,800 litros de mel.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Parahyba, Carpinteiro Filho & Sobrinho 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Constancia*, carregou:

Para Parahyba, J. B. de Carvalho 15 barricas com 983 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Idalina*, carregou:

Para Mamanguape, M. Salles 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Caiçara, J. A. B. Uchôa 2 barricas com 182 kilos de assucar branco e 2 ditas com 270 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:

Para Macahyba, Julio & Irmão 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

Para Guarapes, Julio & Irmão 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 5 barris com 480 litros de aguardente 400 ditos com 7,200 ditos de mel, 4 barricas com 300 kilos de assucar branco e 50 saccos com farinha de mandioca; E. da Silva Caldas 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para o Natal, A. Oliveira & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Paço*, carregaram:

Para Camaragibe, P. Vianna & C. 55 saccos com farinha de mandioca; F. A. de Brito & Filho 20 ditos idem idem.

— Na barcaça *Florinda*, carregou:

Para Villa do Paço, J. G. de Oliveira Maia 10 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	12:330$553
Idem do dia 17	1:746$128
	14:076$681

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	55:253$167
Idem do dia 17	7:802$186
	63:055$353

Revista commercial

Da semana de 12 a 17 de agosto de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 5/8 23 3/8 d. [illegible] sobre o dito, á vista, 23 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 405 réis o franco. e do banco, 410 réis o franco. Dito sobre o dito, á vista, 415 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 126 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, á vista, e a 3 d/v 128 por cento de premio, banco.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 513 réis o reich-mark, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, banco. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento, de desconto. Dito sobre o dito, 15 d/v 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 8 d/v ao par. Dito sobre o dito 30 d/v 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Acções da Companhia do Beberibe, da 50$ a 85$000.

Apolices geraes de 6 por cento, 1:050$000.

Desconto de letras, a 6 por cento e 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 38 saccas.

Assucar. — Entradas 247 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado. regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado animado.

Aguardente.— Vendas a 58$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Sem chegada, retalho a 2$900 os 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 10 caixas, retalho de 3$350 a 3$450 o galão.

Alpiste.— Chegaram 60 barris, venda a 5$500 os 15 kilos.

Bacalhão.—Chegaram 9,993. Deposito 16,000 barricas, retalho de 15$ a 19$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 1,180 retalho a 810 rs. o kilo.

Breu.— Chegaram 420 barris. retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 150 meias caixas, ultima venda a 3$900 a caixa de 2 arrobas.

Xarque.— Chegaram 241,965 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 116,000 arrobas, retalho de 5$000 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 60,000 arrobas, retalho de 5$000 a 5$500 por 15 kilos, o regular e bom. Mercado firme.

Couros seccos salgados. — Chegaram 70, vendas a 330 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Sem chegada, venda a 5$900. 6$600 e 6$900 por 15 kilos.

Chá. — Sem chegada, retalho de 2$614 a 6$317 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Chegaram 50 caixas, retalho a 9$ a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 9$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ibiers & Bell.— Chegaram 207 caixas, retalho a 10$000 a duzia de botijas inteiras, e 11$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 831 toneladas e 17 quintaes, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 6,329 barricas inteiras e 125 meias ditas. Deposito de 16,000 barricas, retalho da de Trieste a 27$, da de Hungria, de 28$ a 30$ a barrica, e da Americana, de 20$ a 21$ a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 6,595 saccos. vendas de 7$600 a 8$50 0 o sacco de 80 litros.

Farello.— Chegaram 470 saccos, vendas de 4$500 a 4$650 o sacco.

Feijão.— Chegaram 1,195 saccos, retalho de 11$000 a 13$000 o sacco de 60 kilos, de todas as qualidades.

Kerosene.— Chegaram 2,600 caixas, retalho a 4$250 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, venda de 2$505 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, sem chegada, venda a 1$372 o kilo.

Milho.— Chegaram 2,532 saccos, venda a 80, 90 e 95 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Chegaram 1,900 fardos, vendas de 750 réis a 1$250 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Phosphoros.— Chegaram 74 caixas, retalho da marca Jonkopings, a 2$300, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho a 850 réis o kilo.

Passas. — Sem chegada, retalho de 6$ a 7$ a caixa.

Queijos flamengos e pratos.—Chegaram 250 caixas; retalho do flamengo a 2$800 cada queijo, e do prato retalho a 1$742 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, vendas de 260 a 340 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada. Ainda está em ser as que vieram.

Sal do Assú.— Chegaram 650 alqueires, vendas de 1$200 a 1$300 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 60 barris, ultima venda a 10$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 460 a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Chegaram 28 pipas, 70 quintos e 50 decimos, venda a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e Lisboa.— Chegaram 483 pipas, 504 quintos e 70 decimos; venda do da Figueira, de 250$ a pipa, e do de Lisboa, ultima venda, a 235$ a pipa. Dito branco de Lisboa. — Chegaram 95 quintos, venda a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 1,444 caixas, venda a 9$ a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Liverpool — 39 dias, barca brasileira *Saudade*, de 550 toneladas, capitão Primo da Costa Pereira, equipagem 11, carga arroz e carvão; a P. C. Wright & C.

Baltimore — 71 dias, hiate americano *Daniel F. Jeelin*, de 209 toneladas, capitão J. R. James equipagem 7, carga farinha de trigo; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga differentes generos.

West Indies—patacho inglez, *Sea Berd*, capitão Lindh, em lastro de areia

New-York—Patacho hollandez, *Harmonie*, capitão A. Domes, em lastro de areia.

New-York—Lugre noruega *Ina*, capitão O. Tonnelthy. em lastro de areia.

Navios entrados no dia 18

Portos do sul—11 dias, sendo do ultimo porto 16 horas, vapor inglez *Glesannox*, de 586 toneladas, commandante Samuel Hordon, equipagem 21, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Patacho hespanhol *Rosita*, capitão Geronymo Mer, carga a mesma que trouxe de New Orleans.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Carneiro 1º*, capitão João P. de Campos, carga assucar e outros generos.

EDITAES

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, relativa aos semestres de janeiro a junho de 1873, julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874, julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 9 de agosto de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores de annuidades da freguezia do Recife, do semestre de janeiro a junho de 1873.

Janeiro a junho de 1874

(Continuação)

Restauração n. 4—Theolindo Augusto do Rego	12$768
Dita n. 6—Victorino de Almeida Rabello	12$768
Dita n. 12—Luiz Amavel Dubourcq	12$768
Dita n. 16—Francisco de Pinho Borges	12$768
Dita n. 18 - Bellarmino do Rego Barros e outros	12$768
Dita n. 24—Anna Joaquina da Purificação	12$768
Dita n. 26—Francisco de Miranda Leal Seve	25$536
Dita n. 34—Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	38$304
Dita n. 36 — Herdeiros de Antonio Francisco de Miranda	38$304
Dita n. 40—Marcelino José Gonçalves da Fonte	38$304
Dita n. 50—Isabel Maria da Fonceca Soares	12$768
Dita n. 54—Barão de Una	25$536
Dita n. 3—Henriqueta Teixeira Lopes	25$536
Dita n. 9—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	12$768
Dita n. 11—Irmandade da Conceição de Beberibe	12$768
Dita n. 17—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	38$304
Dita n. 19—Ordem terceira do Carmo	12$768
Dita n. 29 - José da Rocha Paranhos e outros	38$304
Dita n. 31—Barão de Campo Alegre	25$536
Dita n. 33 — Ordem terceira de S. Francisco	12$768
D. Maria Cezar n. 4—Irmandade do Senhor dos Passos do Recife	12$768
Dita n. 10—Miguel Joaquim da Costa	12$768
Dita n. 20—Bernardo de Almeida Ferreira e outros	12$768
Dita n. 38—Mariana da Cunna Teixeira e outros	25$536
Dita n. 40 — Joaquim Felippe da Costa	12$768
Dita n. 7 — Irmandade do Rosario do Recife	38$304
Dita n. 9—Antonio de Azevedo Pereira	38$304
Dita n. 23 — Ignacio de Sá Lopes Fernandes	12$768
Dita n. 35—Antonio Diogo da Silva	12$768
Dita n. 37—Antonio Joaquim Cascão	25$536
Dita n. 39—Luiz Amavel Dubourcq	38$304
Itaparica n. 10 - Carlota Joaquina de Carvalho	12$768
Dita n. 26—Sociedade Theatral	25$536
Dita n. 34—Antunes & Irmão	38$304
Dita n. 36—Os mesmos	25$536
Dita n. 7 — Carlota Libania Lopes Pinto	38$304
Dita n. 11—Luiz Amavel Dubourcq	12$768
Pharol n. 14—José Joaquim da Costa Leite	38$304
Dita n. 26—Antonio [illegible]ues de Oliveira	12$768
Dita n. 44—Antonio [illegible] Mafra	12$768
Dita n. 50—João Joaqu[illegible] Anna	12$768
Dita n. 52—Luiza Francisca de França e outros	12$768
Dita n. 56—Francisca Maria do Ro-	

sario	12$768
Dita n. 58—José Duarte das Neves	12$768
Dita n. 82—Herdeiros de Firmino Martins do Carmo	12$768
Travessa do Areal n. 2 — João de Souza Pereira	12$768
Dita n. 4—O mesmo	12$768
Rua do Areal n. 2—Joaquim Baptista Nogueira	12$768
Dita n. 6—Innocencia Xavier Vianna	12$768
Dita n. 14—Irmandade do Rosario de Santo Antonio	12$768
Dita n. 20—João Nepomuceno Coêlho da Silva	12$768
Dita n. 22 — Jeronymo Ribeiro de Mendonça	12$ 68
Dita n. 24—Antonio José de Pinho	12$768
Dita n. 26—José Pereira da Costa	12$768
Dita n. 7—João de Souza Pereira	25$536
Praça do Chaco n. 15—Joaquim Lopes de Almeida	12$768
Dita n. 17—O mesmo	12$768
Dita n. 19—O mesmo	12$768
Dita n. 21—O mesmo	12$768
Dita n. 2—Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	12 768
Dita n. 4—O mesmo	12$768
Dita n. 6—O mesmo	12$768
Dita n. 12—Domingos Antunes Villaça	12$768
S. Jorge n. 6—Felix da Cunha Teixeira	38$3 4
Dita n. 16—Domingos Henrique Mafra	12$768
Dita n. 18—Antonio Maria de Castro Delgado	12$768
Dita n. 30—Manoel José do Nascimento	12$768
Dita n. 34—Francisco de Miranda Leal Seve	12$768
Dita n. 36—Irmandade de Santa Luzia, do Corpo Santo	12$768
Dita n. 38—A mesma	12$768
Dita n. 40—Irmandade de N. S. do Rosario, do Recife	12$768
S. Jorge n. 48. — Viuva de Antonio Joaquim Ferreira	12$768
Dita n. 54.—José Gonçalves da Fonte	12$ 68
Dita n. 60.—Manoel da Silva Neves	12$768
Dita n. 62.—Lourença Maria da Silva Manta	12$768
Dita n. 84.—Mosteiro de S. Bento	12$768
Dita n. 86.—O mesmo	12$768
Dita n. 112. Herdeiros de João Athanio Dias	12$768
Dita n. 114.—Os mesmos	12$768
Dita n. 116.—Os mesmos	38$304
Dita n. 18.—Os mesmos	25$536
Dita n. 5.—Luiz Manoel Rodrigues Valença	12$768
Dita n. 19.—Antonio Henrique Mafra	12$768
Dita n. 21.—Maria Joaquina da Silva Manta e outros	12$768
Dita n. 27.—Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	1 $768
Dita n. 29.—Joaquim Antonio Maia	9$576
Dita n. 33.—Antonio Henrique Mafra	12$768
Dita n. 37.—Candido Lellis da Fonceca	12$768
Dita n. 43.—Manoel Custodio Peixoto Soares	12$768
Dita n. 45.—Irmandade de S. Benedicto	12$768
Dita n. 51.—Francisco Gonçalves Seixas	12$768
Dita n. 59.—Francisco Severino da Costa	12$768
Dita n. 67.—José Pereira da Costa	12$768
Dita n. 69.—Joaquim Baptista Nogueira	12$768
Dita n. 71.—Alexandre Rodrigues dos Anjos	12$768
Dita n. 79.—Maria Justina	12$768
Dita n. 83.—José Gonçalves Pereira	38$304
Dita n. 87.—Victorino de Almeida Rabello	25$536
Dita n. 93.—Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna	12$768
Dita n. 97.—Os mesmos	12$768
Dita n. 119.—José Gonçalves Ferreira da Costa	25$536

(Continúa).

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 29 de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os generos seguintes:

100 garrafas com cerveja ingleza, por 45$000, 50 garrafas com vinho Xerez, por 15$000, uma pequena burra ingleza, por 30$000, e uma armação de madeira de louro e balcão pintado por 80$000, uma carteira de madeira de angico, envernisada, por 20$000, 4 bancos de madeira de amarello, com assento de palha, por 12$000, uma mesa com 8 palmos de comprimento, madeira de amarello, por 12$000, uma armação propria para escriptorio de madeira envernisada, por 15$000; cujos objectos são pertencentes a Carrol & C., e vão á praça por execução que lhes move Victor Nusser, e acham-se depositados em poder dos mesmos executados.

Em falta de licitantes que cubram o preço da avaliaaão, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de agosto de 1878.—Subscrevo e assigno. Recife 12 de agosto de 1878. — O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Carta de editos

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, juiz municipal e da provedoria deste termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que por parte de D. Maria Severina do Carmo e seus filhos Joaquim Antonio Alvares Ferreira e José Luiz Freire de Andrade, me foi feita uma petição, pela qual pediam que os admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Joaquim Antonio Alvares Ferreira, e justificando quanto bastasse, lhes mandasse passar carta de editos para ser citado, afim de vir á primeira audiencia deste juizo, passados 30 dias, para assistir á reducção á publica fórma das disposições nuncupativas, feitas pelo padre João Bento Alvares Ferreira, fallecido neste termo, em sua propriedade Jardim do Norte.—E porque justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente minha carta de editos, de 30 dias, pela qual cito a Joaquim Antonio Alvares Ferreira, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo, findo o dito prazo, sendo as audiencias na sala da camara municipal, nas sextas-feiras, ás 10 horas do dia, sob pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar a presente, que será affixada no lugar mais publico e do costume.

Cidade de Santo Agostinho do Cabo, 6 de agosto de 1878.—Eu, Clarindo Hermeto Lins, escrivão, a escrevi.

Candido V. da Silva Freire.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do de direito da vara do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda a quem mais der em 3 praças somente, sendo a 1ª no dia 13, a 2ª no dia 16 e a 3ª no dia 20 do corrente mez, na sala das audiencias, depois de meio dia, a terça parte de uma casa terrea n. 60, na rua de [illegible], Victonio, da freguezia de [illegible] 1 porta e janella de frente, 2 salas e 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba com quarto, solo proprio, tendo de frente 8 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, á vista do estado em que se acha, avaliada toda casa por 1:500$, e a terça parte que vai ser arrematada, por 500$, pertencente á finada Maria Paulina Moreira Leal, para pagamento do que esta ficou devendo ao major João Caetano de Abreu e a requerimento deste, com annuencia do Dr procurador fiscal do thesouro provincial.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume e mais publico. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1878.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

Edital n. 192

O Illm Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda convidar a Sra. Fernandina Bandeira de Azevedo, para no prazo de 30 dias, recolher a esta thesouraria a quantia de 10$080, relativa a tres passagens de segunda classe, que no mez de fevereiro ultimo lhe foram concedidas na estrada de ferro do Recife á S. Francisco, da estação das Cinco Pontas á de Gamelleira, sendo uma para si e duas para filhos seus.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de agosto de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL 128. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia, de 14 de agosto de 1876, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima urbana dos ditos predios, proveniente das annuidades e mais serviço feito pela companhia — Recife Drainage, — em vista das contas respectivas, relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras. Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova, Bella; travessas: Queimado Cruzes, Marquez do Recife, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, Carcereiro, Primeira Travessa da Praia, S. Pedro, Viração, Lobato, Pocinho e Concordia; beccos: do Falcão, travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, primeiro becco da Cambôa e da Cadeia Nova, segundo becco da Cambôa e terceiro becco da Cambôa; largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta; caes: Vinte e Dous de Novembro; praças: Pedro II campo: Princezas.

Freguezia de S. José.

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça; travessas: Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima; largos: Forte e Mercado; beccos; rua da Palma, Caldeireiro, rua d'Assumpção, Matriz de S. José e segundo becco da rua Nova de Santa Rita.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá. Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attracção; travessas: rua de Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo; largo: Campina; praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho; travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Appollo, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro I; praças: Chaco e Pedro I; beccos: Abreu, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal; caes: Companhia, Brum e Apollo; largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de julho de 1878. — O secretario, *M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Tendo sido remettida pelo commando das armas, em officio de hontem datado, a relação dos medicamentos e drogas, que tem de servir de base para a arrematação do fornecimento á enfermaria militar no corrente semestre, annunciada por edital de 24 do mez proximo passado, de ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que em virtude da autorisação dada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 6 do corrente, fica marcado o dia 30 deste mez, á 1 hora da tarde, para se proceder á mesma arrematação, mediante propostas dos interessados em cartas selladas e assignadas. Os pretendentes poderão [illegible] a sua relação nesta secretaria, durante as horas do expediente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de agosto de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continuando a proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Nossa Senhora da Graça, percorrerá na presente semana as ruas seguintes: travessa da Baixa Verde, rua das Pernambucanas, travessa das Pernambucanas, Coronel Francisco Jacintho, Graça, Amizade, Ventura, 1º becco da Ventura, 2º becco da Ventura e becco do Jacintho. Outro sim, pede aos inquilinos dos predios das ruas acima mencionadas para que tenham seus recibos, á mão afim de os apresentarem no acto da collecta.

Primeira secção do consulado provincial, 17 de agosto de 1878.

O lançador.
João Pedro de Jesus da Matta.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE AGOSTO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico, que tendo-se de substituir o lastro da ponte de Santo Amaro das Salinas, fica do dia 21 do corrente em diante interrompido o transito de vehiculos e animaes pela dita ponte.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 de agosto de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de agosto de 1878.

Custodio José de Mello,
Inspector.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE AGOSTO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Agostinha Jezuina dos Prazeres, Anna Aniceta de C. Jesus, Antonia Francisca de Souza, Antonio Ricardo Borges, Benedicta Candida Barbosa de Freitas, Carlos João de Souza Correia, Delfina Felicia de Sant'Anna, Delfino Martins de Araujo, Deocleciano Augusto Ribeiro e Silva, Eduardo Carolino Sayão Carvalho, Emilia Monteiro Eleuterio da Silva, Elias Baptista da Silva, Francisco Hypolito Simões, Francisco Ignacio Lopes, Francisco Ignacio Gomes, Guilhermina Maria da Conceição Padilha, Guilhermina de Siqueira Dias e Silva, Herculano Marques da Silva, Henriqueta Carolina de Menezes, Henrique Bloche, Hermillo Orestes da Silva Torres, Ignez Maria Francisca, José Joaquim das Neves, João Felippe dos Santos [encommenda], João Ferreira de Almeida Guimarães, Joaquim José de Assis, Joaquim Alves da Costa, Joaquim Monteiro de Seixas, José Alves Rodrigues, capitão de marinha João Baptista, José Maria de Mello, Joaquim de Oliveira Souza, José Luiz de Azevedo Cunha, João Rodrigues Cordeiro, José Olympio dos Santos, Lourenço Terrosio Villa Nova, L. S. Brito Bahia, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Miguel Ferreira de Mello, Miguel Archanjo do Nascimento, Maximiano da Silva, Octaviano José de Oliveira Mello, Padre Paulo Filgueira Galvão, Paul Schliebener, Raymundo Ferreira Portugal, Silveria Maria da Conceição.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Gabinete Portuguez de Leitura

Por ordem do Sr. director Antonio Joaquim Machado Pereira, scientifico a todos os socios do Gabinete Portuguez de Leitura, que as sessões ordinarias da directoria terão lugar todas as terças feiras, ás 6 1/2 horas, na respectiva séde.

Sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura, 13 de agosto de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

União e beneficencia

A sociedade União e Beneficencia, com sua séde á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar, convida a todos os seus associados a comparecerem segunda-feira, 19 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de procederse ás eleições da nova directoria que tem de reger os trabalhos da mesma no corrente anno de 1878 a 1879. Recife, 14 de agosto de 1878.

O secretario,
Joaquim Luiz Vieira.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do corrente mez, na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

Juizo da provedoria

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, Manoel da Silva Rego, proferido na petição de José Alves Lima, inventariante dos bens de Fructuoso Martins Gomes, vão de novo á praça, finda a audiencia do dia 21 do corrente mez, e por tempo de um anno, os lugueis do sobrado meia-agua n. 4, sito á rua estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio, e pela quantia annual de 240$ o pavimento terreo; 192$ o 1º andar, e 168$ o 2º andar.

Cidade do Recife, 14 de agosto de 1878.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de agosto pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	108$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 78 [fechada]	144$000
Idem n. 98	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7.	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1;079$00
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Lingueta	
1.º andar do sobrado n, 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8.$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz e Barros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	973$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encanlamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

E' esperado até o dia 19 do corrente dos portos do norte, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

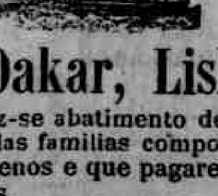
O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
EQUATEUR
Commandante Monge



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

Argonauta

Este navio carrega a frete para o Porto, e tocará em Lisboa, caso haja carga: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Brigue nacional (Isabel)

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico; a tratar com o capitão Vianna, ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

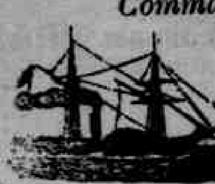
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Leguen



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

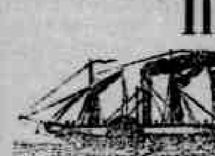
Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani



Espera-se dos portos do sul até dia 24 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

City of Parà

E' esperado de New York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Maranhão

Segue para esse porto com brevidade o patacho portuguez *Barbosa II*: para carga a frete, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 21 do corrente o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 11 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

LEILAO

De 250 saccos com milho marca B & M
Em lotes á vontade dos compradores

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo

Agente Gusmão

Leilão

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas

De moveis, louça, relogios e muitos outros objectos exeistentes na agencia de leilões, á rua do Barão da Victoria—n. 65.

Grande e variado *LEILAO*

De moveis, crystaes, louça, objectos de electro plate, um faqueiro de prata, duas carroças, dous bois e 32 vidraças.

A SABER:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Plyel, 1 mócho para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 cadeiras de balanços, 1 candelabro de 4 luzes, tapetes para portas e sofás, 4 ricas jardineiras, differentes quadros com finas gravuras, jarros para flôres e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 3 lindas commodas, 1 toucador, 1 lavatorio, 1 mesa com abas, 1 marquezão, 4 camas de ferro, 1 cama para menino, 1 berço, 2 estantes, 2 cabides, 2 marquezas, 2 mesinhas e um santuario de jacarandá.

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 aparador grande de mogno com tampo de pedra (obra de gosto), 1 guarda louça, 18 cadeiras de amarello, 2 sofás, 1 apparelho de electroplate para chá, 1 galheteiro, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, 1 quartinheira, garrafas, garfos, colheres para sôpa e chá, talheres e outros objectos.

Um lindo presepio grande e com muitas figuras (obra magnifica e de gosto), 18 cadeiras de faia, 3 taboleiros grandes, 4 bancos compridos, 3 mesas de pinho, 2 banheiros, 32 vidraças, 6 camas de vento, 1 escada de abrir.

Uma mobilia de amarello com um sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 2 camas, 1 toucador, 1 mesa de jantar, 2 candeeiros a gaz, 2 escarradeiras, 1 espingarda, 1 lote, trem de cosinha e outros objectos.

Duas carroças e 2 bois.

Terça-feira 20 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na casa da rua da União n. 41, atraz da assembléa provincial

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

162 duzias de frascos com extractos (com avaria)

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com a marca V & L e F em baixo, n. 5,776, contendo frascos com perfumarias avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, na sua recente viagem do Havre para este porto.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38. por occasião de um outro leilão de fazendas e chapéos limpos e avariados.

LEILAO

De madapolões avariados

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE
As 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, de 174 peças de madapolão fino, parte de 3 fardos marca P S e L S em baixo ns. 670 a 672 avariados d'agua salgada e descarregados de bordo do vapor *Pernambuco*, na sua ultima viagem da Bahia para este porto; o leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia n. 38, por occasião de um outro leilão de fazendas, chapéos do Chile, ditos de seda, 120 livros de pão de ouro e 162 duzias de extractos com avaria d'agua salgada.

Em continuação

Venderá o mesmo agente 30 rolos de salsa do Pará.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

(Por liquidação)

CONSTANDO DE:

Brins, madapolões, sedas, grosdenaples, chitas, cobertores, cortes de cambraia para vestidos, chapéos de differentes qualidades para homens, senhoras, chapéos de sol de seda, panno de algodão, riscado, chapéos de baeta e outras mercadorias.

Terça-feira 20 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma armação ingleza, 1 carteira, mesa para fazendas e outros moveis.

LEILAO

DE

Cobertores de lã, fabricados no Rio Grande do Sul, (em lotes á vontade dos compradores)

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas

Por occasião do leilão de fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 38, armazem

Os Srs. Rheingantz & C., estabelecidos no Rio Grande do Sul com uma grande fabrica de cobertores de lã, querendo tornar mais conhecidos seus cobertores alli fabricados, mandam expor em leilão um pequeno sortimento de cobertores encarnados escuros, o que terá lugar ás 11 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 38, por occasião do leilão de outras muitas fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

Leilão

DE

1,200 chapéos de Chile 240 ditos de sol, de zanela e 6) ditos ditos de seda

Terça-feira 20 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 38, armazem

LEILAO

TERÇA FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

Na rua Duque de Caxias n. 59, 2º andar [outr'ora rua do Queimado]

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis, piano, e mais objectos de casa de familia, abaixo descriptos:

1 piano novo, de Blondel e Vignes, 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 2 camas francezas, de amarello, um toilette, com tampo de pedra, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, com 7 taboas, 1 sophá de mogno, 1 commoda-secretaria, 2 meias commodas, marquezas, cadeiras, 1 aparador.

Um rico santuario de jacarandá, louça para jantar e almoço, espelhos, quadros, jarros, candieiros e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. concurrentes.

Terça-feira 20 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Na rua Duque de Caxias n. 59, 2º andar

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal, sita á estrada do Encanamento n. 10, com 3 salas, 3 quartos, cozinha fora, cacimba de pedra e cal, diversas fructeiras, medindo a casa 31 palmos de frente e 250 de fundo, o terreno em chão proprio.

Quarta-feira 21 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado levará a leilão a casa acima mencionada, e para mais informações que os Srs. pretendentes precisarem, o mesmo agente dará.

LEILAO

Do café da Imperatriz
Pelo agente Stepple

AVISOS DIVERSOS

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante, e sem filho, paga-se bem: na rua da Cambôa do Carmo, n. 36, 2.º andar

— COMPRA-SE uma casa terrea, nos bairros de Santo Antonio ou da Bôa-Vista, que tenha tres ou quatro quartos, duas salas, cozinha fóra e quintal em bom estado, cujo preço não exceda de 1:500$000 a 1:600$000: a deixar carta nesta typographia sob as iniciaes Z. Z.

— Antonio Fernandes Ramos d'Oliveira, retira-se para a Europa e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Bernardino da Silva Ramos, e em segundo o Sr. Manoel Maria do Livramento e Silva.

Recife, 15 de agosto de 1878.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de fórma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco. Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello

— Alugam-se duas amas de leite: na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, ou um moleque ou menino de 12 a 14 annos, para vender na rua: na Capunga, rua da Ventura n. 21.

— Precisa-se de um official de barbeiro, na rua do Imperador n. 69: a tratar na mesma loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia (não sahindo á rua): a tratar na rua do Hospicio n. 12.

— Uma mulher que já teve casa, sujeita-se hoje para ama de casa de homem solteiro ou de poucas pessoas, para cozinhar e engommar, e que desempenha com perfeição: a tratar na rua do Padre Floriano, casa n. 47.

— Na rua Duque de Caxias (outr'ora rua das Cruzes) n. 5, trata-se de doentes operados, excepto de molestia de pelle.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se velha: a tratar na rua de S. Jorge n. 145, 1º andar.

— Fugio do Campo-Grande, da casa do tenente Felix, uma cabra [bicho] de côr amarella esbranquicenta, com tres bicos de peito, fugio com direcção para Santo Amaro: roga-se a qualquer pessoa que a pegou, leva-la á casa do tenente Felix, que será gratificada.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, e de um menino mesmo sem pratica, prefere-se portuguez: no pateo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que se acha em seu engenho Brejo um escravo velho de nome Alexandre, e quem se julgar com direito a elle, dirija-se ao dito engenho para lhe ser entregue, provando ser seu e pagando o annuncio. Recife, 17 de agosto de 1878.

Antonio Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Progresso n. 7.

— Acha-se fugida a preta Ignacia, de idade de 50 annos, mais ou menos, cara larga e carrancuda, vista baixa, estatura regular, um pouco cheia do corpo, andar compassado, muito regrista, anda as vezes de arpelgatas, e além destes signaes torna-se muito conhecida porque soffreu e ainda soffre de alporcas, tendo frescas cicatrizes, e ainda inchação no pescoço e queixo: gratifica-se a quem a apprehender, na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

— Toma-se 2:000$ a premio razoavel e prazo convencionado, assignando-se hypotheca de um predio de valor sufficiente: na rua do Cotovello n. 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 á rua do Passo da Patria, e o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, caiado e pintado, com grandes commodos para familia: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, e o sitio na estrada de João de Barros n. 41: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea, sita á rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 286, com 4 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua do Imperador n. 18.

— Alugam-se as casas seguintes: o sobrado de um andar com sotão, quintal e cacimba, á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 25$000; o pavimento terreo do mesmo sobrado por 15$; o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel por 30$; as casas ns. 34 e 36 á rua da Ventura, Porto do Lasserre, na Capunga, com banheiros, bons commodos para familia, e entrada por portões aos lados de ditas casas por 25$ cada uma; a casa n. 19 no largo de Apipucos por 30$; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$, e o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52 por 20$: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Alguma senhora casada ou viuva, que tenha um sotão com vista para a rua, e quizer alugar a uma familia de tres pessoas, que não tem meninos, ou mesmo metade da casa com separação de uma familia da outra, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, menos Forte do Mattos e Fóra de Portas, em outra qualquer rua, annuncie para ser procurada.

— ALLUGA-SE uma excellente cozinheira, escrava: a tratar na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se as seguintes casas: largo da Cadeia-nova ns. 13 e 15, travessa do Raposo n. 55, todas muito boas e baratas no aluguel: a tratar na rua do Nogueira n. 29.

— Francisco de Assis Curio, segue para a Europa.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço e que entende de jardim: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 76.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3042 com 4:000$, um inteiro n. 3727 com 800$, um quarto n. 2603 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (272.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 32.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (273.ª), que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente mez.

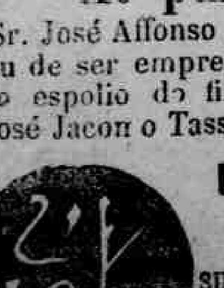
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Ao publico

O Sr. José Affonso Ferreira Barros, deixou de ser empregado da liquidação do espolio do finado commendador José Jacom o Tasso.



DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS de MOURA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

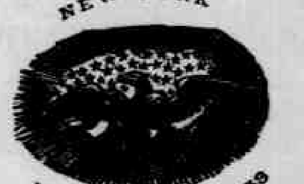
FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA. QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

NEW-YORK



Mention honorable 1853

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

PARIS

Mention honorable 1855

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente **contra** as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard

PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. MANOEL DA SILVA Y Cª, FERREIRA MAIA, CAORS.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes **Pharmacias.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas. Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmce e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico** contra os humores viscosos do doutor **GUILLIÉ** que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente

em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

Marca da Fabrica.

HIGIENE DA CABEÇA

1873

EXTRACTO VEGETAL

DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, **Perfumista**

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

AOS SENHORES DE ENGENHO

E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia.

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que *— fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abriros olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a udzia, e retocadas a 5 e a 6$00

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e su[...] trato de pratã.

Conserva-se cosichès para reproducçõse.

Joias de admiravel perfeição

PARA

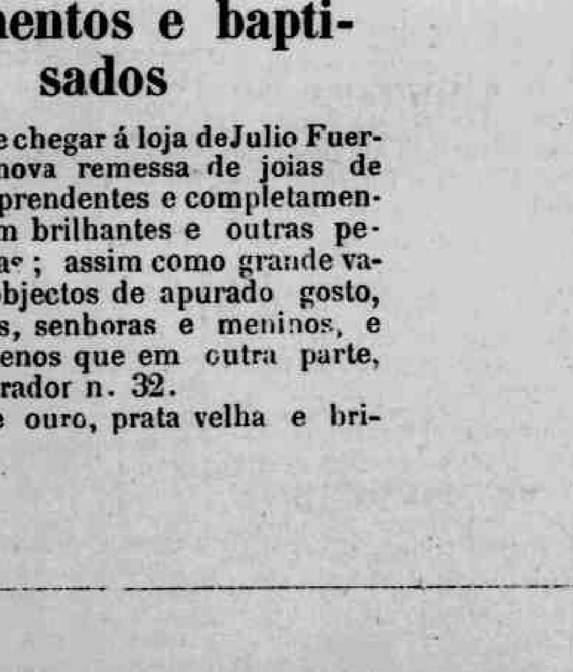
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

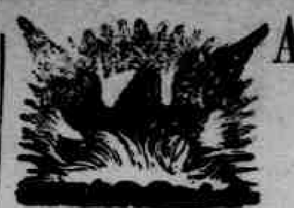
IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [...] INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO



A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade de geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. s. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA

EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE

Preparado pelo pharmaceutico

João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS

CIGARROS e o PAPEL DE GICQUEL

Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*:

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de

ELIAS DE MOURA e Cª.

Paris. 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**,

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget**.

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU, SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago e dos intestinos** (*Vomitos, Diarrheas*). Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento, por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve-se exigir a assignatura E. BOILLE

Pharmaceutico, 22, rua de la Bruyère

Preço de cada vidro em Paris: 4 francos.

Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA.**

GRANULOS ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris

deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

contra **Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos

contra **Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.**

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

contra as **Doenças das vias digestivas** (*Dispepsias, Gastralgias*) e as **Doenças nervosas.**

Phia **E. MOUSNIER**, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:

J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

Boa gratificação

Fugio nos ultimos dias de julho passado o mulato escravo, Sebastião, o qual foi vendido no meiado do mesmo mez de julho ao Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho; por Francisco Antonio Martins de Miranda. Sebastião é natural de Páo-Ferros, no Rio Grande do Norte, e fugio do engenho Novo, da comarca de Porto-Calvo, provin ia das Alagoas, seus signaes são os seguintes: cabello bom e cortado rente, barba raspada, olhos grandes, côr de canella, secco, estatura regular, idade de 26 annos, etc. Consta estar em Palmares (Una) com os retirantes. Roga-se aos senhores capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo escravo, e promette-se-lhes boa gratificação se o levarem nesta cidade, á rua do Imperador n. 10, ou no engenho Novo, em Porto-Calvo.

FLORISTA

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se qualquer trabalho de flores, tanto naturaes como artificiaes. Garante-se toda perfeição no trabalho e muita modicidade nos preços.

Nova casa de cabelleireiro

Pedro Carneiro, mui conhecido cabelleireiro d'esta cidade, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes, que mudou-se da rua do Cabugá para a rua Nova n. 39, onde tem aberto á concurrencia publica seu novo estabelecimento com pessoal habilitado a servir com gosto e precisão ás pessoas que já conhecem seus trabalhos como cabelleireiro e preparar com brevidade qualquer encommenda da sua arte, taes como: coques, tranças de cabello. etc., fazer penteados; pede a protecção e benevolencia do publico.

Loja

Os proprietarios da loja de fazendas á rua 1º Março n. 7 A, por conveniencia, vendem dita loja com fazendas ou sem ellas, á vontade dos pretendentes. cuja loja sendo localisada em um dos melhores pontos desta cidade, presta-se vantajosamente para qualquer negocio: a tratar na mesma loja.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1508 com a sorte de 200$000 e um quarto de n. 2681 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 38.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (273ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção do publico

Quem paga e mente
A bolsa o sente.

Não sei qual a razão do Sr. Narciso Augusto Pereira dos Santos não querer sustentar um facto tão verdadeiro, como é, do que elle mesmo tem conciencia, o de dizer-se que elle deu a José da Silva Moraes 200$000 para desistir do processo crime que contra elle achava-se caminhando, quando não desconhece o mesmo Sr. Narciso que os advogados do dito processo Dr. Leonardo e Dr. Dourado ainda existem e são mais que sufficientes para provarem a verdade expendida, alem disto o Sr. Narciso mais que eu sabe, que os 200$ de que se falla, foram adlantados pelo fallecido Custodio José Alves Guimarães, dono da loja Gallo Vigilante, para quem o Sr. Narciso fazia um gradeamento para o predio que o mesmo Guimarães edificava naquella época, no lugar Ilha dos Ratos.

Presumo que o Sr. Narciso tenha feito protesto desta verdade, para saciar desejos de Moraes, que hoje é proprietario da casa em que tem a sua officina, porém não importe-se o Sr. Narciso co o isto, porque se Moraes lhe der despejo, o que é difficil, não faltarão proprietarios que lhe alugue casa, e tanto mais quando este acto, em lugar de lhe desabonar revestio-lhe de pudor, porque tendo espancado Moraes, comprou-o para que não chegasse a ver-se na necessidade de responder a um jury.

Finalmente para provar ao Sr. Narciso o que pedio-me em sua publicação, basta dizer-lhe que o Moraes te n dito a muita gente que recebeu os 200$000, não por se haver vendido, mas para pagamento de custas!...

Recife, 14 de agosto de 1878.

Ambrosio Forja Manêta.

Escravo fugido

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Dous Braços de Baixo, e embarcou no mesmo dia, na estação da Escada, com destino ao Recife, o moleque Manoel, com os signaes seguintes: preto, idade de 16 a 18 annos, estatura regular, cabeça pequena e redonda, rosto liso, olhos vivos, nariz um pouco chato, dentes alvos, bonitote, tem uma marca de verruga nas nadegas, e nas costas alguns signaes de castigo já antigos; levou calça de algodãozinho de listras, camisa parda de cretone e chapéo preto, pequeno, de feltro; é natural da comarca da Escada, engenho Barro Branco, e costuma intitular-se de forro: roga-se ás autoridades policiaes ou a quem quer que o apprehender, o obsequio de leva-lo ao dito engenho Dous Braços de Baixo, ou á rua do Bom Jesus n. 6, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

um sitio com boa casa e commodos para grande familia, com muitas fructeiras, na Capunga. rua das Crioulas n. 59: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Pedido e protesto

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro e sua senhora Maria Rosa da Veiga Figueiredo, senhores das escravas Joaquina e Rosa, veem pedir ao Illm. Sr. Dr. juiz do civel, que se digne despachar a petição dos supplicantes de que muito precisam, pois para isto têm provado com documento de fé e que legalmente possuem as ditas escravas, as quaes certos sujeitos lhe querem usurpar, e contra o procedimento dos quaes protestam os abaixo assignados. Recife, 16 de agosto de 1878.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.
Maria Rosa da Veiga Figueiredo.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Receberam novo sortimento de formas para assucar, pintadas e galvanisadas, de 32 a 36 pollegadas.

Rua do Brum n. 100 a 104

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber rodas de agua de diversos e tamanhos, obra superior

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber novo sortimento de machinas a vapor dos melhores fabricantes, tubolares e de um só tubo, de força de 4, 5, 6 e 10 cavallos, inglezas.

Rua do Brum n. 100 a 104.

CASAS

Alugam-se ás seguintes:
Sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.
Sobradinho e loja da rua da Palma n. 92.
Casa terrea da Praia do Caldeireiro n. 37.
Loja da frente do sobrado da rua da Roda n. 42: a tratar na rua da Conceição n. 46, com Thomé Villar.

Cyriaco fugio

Hontem desappareceu o escravo Cyriaco, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, cambêta das pernas, os dedos da mão direita aleijados, proveniente de um panaricio, crioulo, baixo e secco do corpo, trazendo a barba toda raspada e quasi sem dentes; levou camisa de baêta azul, chapéo de feltro velho, e em consequencia de se occupar na venda de flores em um taboleiro, costumava estar sempre no Mercado Publico: quem o pegar e leva-lo á rua Duque de Caxias r. 52, 1º andar, será recompensado.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Aluga-se

Os andares, 2.º e 3.º, á rua do Barão da Victoria n. 23, teem accommodações para grande familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

Prevenção

O abaixo assignado faz publico que tem cassado os poderes dados por procuração ao Sr. *Domingos Francisco Ramalho*, para receber algumas dividas no sul desta provincia, e de Alagoas, por ter o mesmo recebido quantia que deixou de entregar, pelo que tem de queixa contra o mesmo Sr., perante o juizo criminal.

Recife, 13 de agosto de 1878.

Jorge Tasso.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 45 da rua do Queimado, muito proprio para escriptorio, ou mesmo officina de alfaiate, por ser muito no centro do commercio, preço commodo.

COSTUREIRAS

Precisa-se de uma machinista e 2 ou 3 pessoas para alinhavar costuras de alfaiate: na rua Estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 10 a 14 annos de idade, portuguez, para caixeiro de uma padaria: na praça da Independencia n. 26, se dirá onde é.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gommas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *aincompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

COPEIRO

Quem tiver um bom e fiel copeiro de 14 a 16 annos, querendo alugal-o, se dará bom preço ou mesmo negocial-o: se quizer, no Caes do Apollo 69.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77. e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

Aluga-se barato

uma escrava para todo o serviço de casa de familia, e a casa terrea n. 127 á rua do Mondego: a tratar na rua do Barão de S. Borja numero 14.

Para a festa

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua Xavier Santa Rosa, n. 3, com duas salas, dous quartos e cosinha fora, propria para quem precisar tomar banhos salgados, visto ficar perto do mar: a ver e tratar na mesma casa.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de suas bem acreditadas moendas até 40 P., a melhor obra que aqui vem.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Fundição de ferro

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum n. 100 a 104

Acabam de receber completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, grossas e finas, bem cravadas, de superior qualidade.

Rua do Brum n. 100 a 104.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, não se faz questão a ordenado, agradando. quem estiver nestas condições, deixe carta fechada nesta typographia com as inicia̤es C. J.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 13 a 15 annos, com pratica de taverna, prefere-se portuguez: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 5.

Ausentou-se

de casa de seu senhor José Machado de Souza Pimentel, morador na estrada dos Afflictos, o seu escravo de nome Francisco, preto, crioulo, idade vinte e tantos annos, filho do sertão do Ceará, Quixeramobim, bonita figura, estatura regular, bons dentes e limados, pés bem feitos, bastante barbado, tendo a barba aparada; não se póde dizer o que levou vestido, por ter mudado de roupa; é muito conhecido na mesma estrada dos Afflictos e Manguinho: roga-se ás autoridades policiaes a captura do mesmo escravo.

ATTENÇÃO

Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Capitão Lima n. 1, em Santo Amaro, toda forrada a papel, com agua, gaz e candeeiros, bom jardim e excellentes commodos para familia, pagando-se certas bemfeitorias. Na mesma casa vende-se diversos trastes em muito bom estado, por ter seu dono de retirar-se para fóra da provincia: a tratar de meio dia até 6 horas da tarde.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de puplicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Escrava fugida

No dia 6 de julho do corrente anno, fugio a escrava Francelina, de idade de 46 annos, cujos signaes são os seguintes: mulata, escura, pernas inchadas de erysipela, magra, cabellos crespos e soltos; é conhecida nesta cidade, por andar vendendo espanadores: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender, leval-a á rua do Visconde de Goyanna, n. 14, que será gratificado.

Ao publico

O abaixo assignado vem pelo presente fazer sciente que ninguem faça negocio com o Sr Joaquim Barbosa da Silva com os escravos seguintes: Joaquim, Gertrudes, Felizarda, Adriana, Isabel, pretos, por se acharem ditos escravos hypothecados em garantia de 1:800$. com todas as formalidades da lei. Imbé, da comarca de Bom Jardim, 16 de agosto de 1878.

Vicente Ferreira Barbosa Lêla.

Attenção

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial, que nesta data vendeu livre e desembaraçado ao Sr. Joaquim José da Silva Figueiredo o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 40.

Recife, 13 de agosto de 1878.

Antonio Pacheco da Silva.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, as chaves estão junto na de n. 151, tem bons commodos e está limpa: a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem.

Aluga-se

O segundo andar ou o 3.º, do predio n. 59, á rua Duque de Caxias: á tratar na loja.

Gratificação de 300$

Fugiram no dia 5 do corrente mez, do lugar Pirauhá, da comarca do Ingá, na provincia da Parahyba, os escravos seguintes:

Benedicto, pardo, altura regular, cheio do corpo, cabellos carapinhos e desandados, olhos castanhos escuros, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, barba quasi nenhuma, uma cicatriz bem visivel em um do lado direito do rosto, tomando quasi todo o lado, uma mancha de cabellos brancos na frente da cabeça, mãos regulares e pés grossos, entende alguma cousa de carapina, e conduzio alguma ferramenta, tem a idade de 29 annos.

Luiz, côr preta, 35 annos de idade, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz e bocca regulares, bem barbado, rosto descarnado, altura um tanto baixa, pés e mãos regulares. Suppõe-se que estes escravos tenham seguido para as partes do norte, no lugar Umbuzeiro, onde tem elles parentes, ou mesmo para a provincia de Pernambuco: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos, e serem entregues no mencionado lugar ao abaixo assignado, que gratifica com 300$000 por ambos.

Manoel Correia da Veiga.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: na taverna n. 23 do largo do Mercado.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, portuguez, para caixeiro de uma padaria: na praça da Independencia n. 26, se dirá aonde é.

Agrimensura

O agrimensor José Soares Pinto Correia, offerece-se para fazer demarcações e mais trabalhos relativos á sua arte: na rua do Crespo, loja n. 6.

COMPRAS

— Compra-se um moleque ou mulatinho escuro, de 12 a 20 annos, que tenha boa figura a tratar na rua da União n. 15.

VENDAS

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Vende-se rolos de lenha de mangueira, cajueiro e outras arvores, proprios para padaria ou olaria: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— VENDE-SE a taverna da Encruzilhada de Belém n. 5, com poucos fundos: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

— Vende-se ou arrenda-se os dous armazens da rua nova de Santa Rita ns. 9 e 11: a tratar na rua de Paulino Camara n. 7. Na mesma casa precisa-se alugar duas pretas para vender na rua.

— Vende-se uma pequena casa terrea, contendo 1 quarto, 2 salinhas, quintal e cambrone, na travessa do Gazometro n. 2: a tratar na mesma.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs. uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$500 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO

No Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Pernambuco.

— Vende-se uma preta escrava, de 26 annos, que cozinha, engomma e faz mais todo o serviço de casa, de boa figura e boa conducta: no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36 á rua do Visconde de Inhaúma (outr'ora rua do Rangel), em chão proprio, tendo o mesmo sobrado bom quintal murado, e em cada um dos pavimentos 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, e no sotão um grande quarto para dormida, alem de outras accommodações, tem a frente para o nascente e é muito fresco por não ter outros sobrados defronte que o privem da ventilação; acha-se todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes, iá tendo rendido mais: a tratar no 2º andar do sobrado n. 28 á rua da Imperatriz, em qualquer dia, das 7 ás 10 horas da manhã.

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 póde vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs. a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Rapé

Na loja que foi de Manoel da Costa, vende-se as seguintes qualidades de rapé: rolão francez, dito da Bahia, gasse fino e grosso, Paulo Cordeiro, Meuron e princeza, da Bahia: á rua larga do Rosario n. 38.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N, 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 50$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, em Apipucos, confronte a estação, proprio para principiante, por ser em boa localidade: a tratar no mesmo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Baptistas finissimas e padrões lindos a 280 rs.

Mariposas finissimas a 360 rs.

Cretones francezes a 360 e 400 rs.

Cambraias brancas para vestidos, todo preço.

Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.

Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.

Bonitos chales de lã a 1$500.

Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.

Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.

Alpacas para vestidos a 600 rs.

Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.

Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.

Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.

Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.

Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ (são de 10$).

Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.

Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.

Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.

Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.

Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.

Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.

Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.

Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Madapolões finos a 4$500 e 5$.

Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.

Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.

Chales de casemira a 2$.

Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.

Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.

Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.

Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Popelines de linho a 400 rs, o covado.

Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.

Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs o covado.

Chitas percales, finas, a 300 e 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.

Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.

Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.

Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.

Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Espartinhos um, 5$000

Ditos com couraça, 7$000.

Lãs com quadrinhos e listras, largura 3,2 palmos, a 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, 1$500 a vara.

Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.

Dito francez, superior, a 3$ a vara.

Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas para banho a 24$000 a duzia.

Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.

Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato

Camisas de meia de 12$ a 24$000.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival

Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.

Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.

Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.

Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.

Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.

Bretanha de linho.

Esguião de dito, superior qualidade.

Merinó preto trançado, a 3$000 o covado.

Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.

Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar enterder-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

Mendes. Lobo & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia do Recife n. 32

Sortimento de modas e fazendas finas, em todos os artigos.

Deposito de fazendas de algodão, nacionaes e estrangeiras, para roupa de escravos; preços reduzidos.

OLHEM SEMPRE PARA

O 59

LOJA DOS BARATEIROS

A' RUA DUQUE DE CAXIAS

LEIAM! LEIAM!

Bonitos sortimentos de popelines de linho e linho e seda que vendemos a 200, 320 e 400 rs.!

Que importante escolha de ditas de seda pura a 500, 700 e 800 rs.; a ellas!

Superiores grós preto a 2$700 o covado.

Gorgorão, verdadeiro de Lion, a 3$800 o dito; sempre custou 8$000!

Setim Macáo, de cores, a 1$500!

Popelines branca, de seda, propria para noivas, a 800 rs.; admirem!

Fustões pardos; que excellente fazendo para vestidos, muito largo, a 600 rs. o covado.

Esplendido sortimento de nanzuks e chitas claras, a 220 rs.; é bom verem.

Maripozas parisienses, côres finas, a 360 rs.

Cretones superiores para camisas e vestidos, a 240 rs.

Ditos suissos e hamburguezes, a 320 e 360.

Toalhas felpudas, grandes, a 6$500 a a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, 1$500 a duzia.

Meias inglezas, para homem, a 5$000 a duzia; é pechincha.

Camisas brancas e de côres, francezas e inglezas, para todos os preços.

Brim branco, finissimo, a 1$500 a vara.

Bramante d'algodão a 440 rs. a vara; é barato.

Brim pardo, superior, a 400 rs. o covado.

Dito Angola, muito fino, a 440 rs. o covado.

Ricos chales de lã, a 1$500 um.

Ditos de casemira, a 5$000; são lindos.

Magnificos fichus, a 2$500 e 3$000.

Fazendas pretas para luto, merinó preto, fino, a 2$000 e 2$800, princetas e lãs.

Casemiras pretas, superiores, a 2$000 o covado.

Ditas de côres, para costumos, a 2$ o covado.

Ditas inglezas, a 2$000 o corte!

Madapolão francez, finissimo a 4$200 a peça.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

A R M A Ç Ã O

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, da força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 2/8 320 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco, a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cadeiras de Vienna d'Austria

Vende-se mobilias envergadas, pretas e brancas e tambem cadeiaas avulsas, por preços commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Aos Srs. padeiros

Farinha de Trieste

Vende-se farinha de trigo nova, chegada ultimamente de Triesta, das seguintes qualidades; Concordia, Panonia e Luiza Buda Pesth, em porções á vontade do comprador, por preços muito commodos: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem.

Milho

No largo da Santa Cruz n. 16, vende-se milho miudo, o kilo a 90 rs., e em caixas a 400, 440 e 480 rs.

Farinha de Mandioca

Vende-se de superior qualidade, a retalho na rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar: entrada rua do Bispo Sardinha.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos couraça

Novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, e bordados ns. 48 a 66.

De lã

Meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres, de lã.

Camisas de flanella e de meia de lã.

Ceroulas de lã, luvas de lã: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A 100 réis

Sabonetes a 100 réis cada um, ou 300 réis cada uma caixinha com 3 sabonetes: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHA VERDE E PRETO DE MUITO BOA QUALIDADE

Rapé francez

Fumo caporal e perfumaria ingleza e franceza: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Milho e farinha de mandioca

de superior qualidade, vende-se no largo do Mercado n. 9, por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno a 1$ o palmo

Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 300 ditos, pouco mais ou menos, de fundo, em Beberibe de Baixo, rua dos Clerigos; a tratar na rua do Imperador n. 16.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-Velha n. 1.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessôa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo. evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

LITTERATURA

Genio do christianismo

I

Sou peregrino.—Viajo ;
Corro e acudo ao gemido
Que fôr solto, preferido
Dos élos da escravidão :
Com estes mendigos trajos
Transponho :—atravesso os mares,
Adejo :—elevo-me aos ares
E domino a amplidão !

Em nuvens desci á terra ;
E antes de romper o dia
Bradei :—« cesce a tyrannia »,
Forma humana tornei.
Foi o madrugar da vida ;
Foi a aurora dos luzeiros,
De martyres, companheiros,
Que disseram :—é este o Rei !

Carceres, grilhões, fogueiras,
Pyras, tormentos e guerra
Nada poderam na terra
Contra o que então lhes dictei.
Inda assim os mais pequenos
Ao ranger das sepulturas
Hão de erguer suas figuras
Respondendo :—é esta a lei !

E como Genio elevado
Té aos confins do infinito,
Tambem lá perto do Egypto
A mim puzeram-me a cruz.
Fui açoitado, despido,
Minhas mãos foram cravadas
E nesse posto, elevadas,
Espalhei :—resteas de luz !

E disse eu ás cataratas
Em o céo se escurecendo
Annunciai o bem tremendo
Seculo da Redempção.
Eu me chamarei—Messias ;
Por este sangue vertido
O pobre, o triste, o captivo,
Salvar-se-ha da escravidão !

E as cataratas se abriram,
E mil raios flammejaram,
Os ribombos echoaram,
Toda a terra estremeceu.
A esta horrida mudança,
Em transtorno desmedida,
A natureza offendida,
A's regiões respondeu :

« Dei-vos o Genio em pessoa
E em pessoa o matastes,
Nem sequer aproveitastes
O que em palavras dictou.
Maldita, sempre maldita !
De continuo guerreada,
Com ruinas assolada
Seja quem o condemnou ! »

E assim como outr'ora, em nuvens,
Desci á terra maldita
A' sepultura—bemdita—
Descido tambem me vi...
— O sepulchro em estilhaços,
Jerusalém abysmada—
Foi a norma decretada
Já quando em corpo—surgi !

II

Vêde ; eu sou um peregrino,
Vergo-me sobre o cajado,
Mas assim mesms vergado
De pés descalços, no chão :
Aos Hipparcos dou—sciencia.
Aos Homeros—Poesia,
Aos Platões—philosophia,
Aos pobres—resignação !

Eu sou mais que a natureza...
Correi do mundo a cortina—
O que ao longe se confina
C'o a cidade de Bethlem ?
— Uma arvore no Calvario,
Que de fructos carregada
Põe seus galhos de elevada
Pelo mesmo mundo além !

E desta arvore á sombra
O que vêdes—caridade ;
E quasi junto—a igualdade;
Perto= a esperança e a fé.
Todos em celeste enleio—
Veem Voltaire pensativo,
Contemplam—Renan altivo
E Chateaubriand de pé !

Mas um dia a esta arvore
Quando já toda florida,
« Qual o teu nome garrida ? »—
O mundo lhe perguntou ;
— « Eu não o sei, »—ella responde—
Pertenço a um peregrino,
Monge, mortal ou Divino
Que sem nome me plantou :

Então a uma tal pergunta
D'alli leguas arredado,
Ergui este meu cajado
Escrevi no tronco seu :—
« Quer nas profundas do Averno,
Quer da vida no proscenio
Faça-se constar que o Genio
Do christianismo—sou eu !

Tambem posso ser monarcha ;
Pois tenho a virtude intensa.
Por corôa a fronte immensa
Por septro este meu bordão.
Com estes mendigos trajos
Transponho :—atravesso os mares,
Adejo :—elevo-me aos ares
E domino a amplidão !

O'RIEB.

VARIEDADE

Os protectores
(Conclusão)

Muito bem. O protector, desde que vê que o horisonte cinge-se de uma circumferencia de nuvens tempestuosas, trata de dispor o seu *haver*, feminino e filho, em posição de, por outro lado, obter um resultado que não conseguio do recommendado. Demais, para o agiota isto é uma felicidade maior. O estroina de que necessita é tão sómente de dinheiro. Calcula rapidamente qual a fortuna do rapaz, quanto lhe poderá tocar, e portanto até quanto póde emprestar !...

E' escusado relatar o que é do dominio publico : que uma fortuna para o agiota vale metade sómente.

A vida passa depressa ; morto o pai, o rapaz que imaginava ser o herdeiro de um numero respeitavel de contos, convence-se perante a infallibilidade dos documentos por elle proprio assignados, de que aquella fortuna já lhe tinha sido dada por conta, ha muito, e de que, em vez da herança, resta-lhe um *deficit*.

E' por isso que affirmei que é menos perigoso lidar com a primeira classe de protectores.

Na nossa terra o protector representa um capital, ou monetario, ou de importancia politica. Quanto aos primeiros não é facil dizer nem affirmar o que os incita a alçarem o pendão de protectores.

E' o coração ou é a vaidade quem protege ? não sei. Se é o coração, não acho compatibilidade entre um acto espontaneo e um recibo que se torna publico, desde que leva os nomes de quem recebe e de quem dá. Se é a vaidade quem protege, então estou de accordo : dou tanto para receber tanto.

O protector de importancia politica olha sobranceiro para a humanidade.

Quando passa os infelizes apontam-o, murmurando *aquelle bem podia* ..

O solicitador de um emprego trata primeiramente de obter uma *apresentação* valiosa para a summidade do partido que governa. No fim de muitos dias um *amigo* dá uma carta de apresentação.

Naquella noite a consorte lê nos olhos do marido a alegria que teria o Adão quando ao acordar, deparou com o rosto encantador da companheira.

O pobre do homem já tinha jantado na cidade, mas o diabo daquella carta despertou-lhe um appetite que nenhuma das aguas de Vichy e Carisbad lhe tinha feito conhecer até então. A mulher, conscia do que ha, bate tres ovos e prepara uma riquissima *omelette ;* uns quinhentos réis bem gastos. O marido que lá tem uma theoria de que não póde haver compatibilidade entre uma *omelette* e um emprego *a secco*, desnecava uma garrafa de Porto de 1830 e réga a *omelette*, o jardim das suas illusões, bebe á saude do seu novo protector e convida a cara-metade para uma bisca. Coincidencia notavel: o homem deu tres capotes na mulher, o que para elle significa que breve entrará na posse do lugar pretendido, e garante a certeza de ganhar uns tres cedinhos novos.

O homem aparamenta-se logo de manhã. O laço da gravata, o paletot, o chapéo, escovadinhos, a calça passada a ferro para desfazer as joelheiras, um pingo d'agua Florida no lenço, tudo tem sido desveladamente tratado pela mulher.

O pobre anjo do lar mira o sobscripto, põe diante dos olhos a carta, virada para a luz, como quem quer adivinhar o que está escripto alli dentro e interroga o mostrador do relogio, em que é impossivel ler as horas, suppol-as sim, porque o ponteiro dos minutos aposentou-se, deixando ao companheiro o cuidado de dizer a quantas andam.

Lá se vai o nosso homem caminho da casa do protector em perspectiva.

Ao approximar-se da casa o nosso homem remexe os bolsos a ver se está certo o numero de suas convicções politicas e o meio de inculcar-se como *voto* indispensavel nas *lutas* eleitoraes.

Bate... Abrem-lhe a porta. A solemnidade a que preside a alma de um infeliz, quando vai solicitar, embaraça-o a ponto de fazer-lhe esquecer o nome do protector e ser preciso recorrer ao sobrescripto da carta.

Está em casa a Excellencia procurada. E' introduzido o pretendente para uma saleta de espera, decentemente arranjada. Logo á entrada em uma pequena mesa uma estatueta de bronze representa a Esperança !...

Entra em scena o protector em *robe de chambre,* á maneira de um centurião.

Lê a carta. Ao terminar dá com uma pequenina cruz ao lado direito da assignatura, o que lhe faz apparecer no canto dos labios um sorriso.

Este sorriso é a perdição do pretendente, que vê nelle a taboa de salvação.

— Pois Sr. F... diz o protector, estimo devéras fazer o seu conhecimento. A carta do meu amigo é para mim mais do que um pedido, é uma *ordem !* Tomarei em consideração o que me diz elle, e *hoje mesmo* darei alguns passos para ver o que é *preciso fazer-se*. As cousas não estão lá muito faceis nas circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, (tósse e bate com a carta nas pontas dos dedos) mas estou certo de que o ministro, que é um homem de caracter justiceiro, ha de fazer o possivel por me servir.

— Desde já, balbucia o infeliz e paciente, desde já agradeço a V. Exc. A minha posição é melindrosa. Carregado de filhos e sem trabalho..... eu que tenho sido um membro deste partido honroso a que pertenço .....

— E.... diga-me, pertence a esta freguezia ?

— Por ora não, senhor ; porém, pretendo me mudar para a semana para esta freguezia. Arranjei uma casinha. .

Sim, sim, sim.... Aqui a gente é mais pacata. E o senhor já está qualificado ?

— Não, senhor, espero fazer primeiro a mudança para tratar disso...

— Pois.... se quizer.... é bom apparecer por cá daqui a dous dias para lhe dar a resposta.

Aquelle sorriso que viera increspar os labios do protector tinha sido occasionado pela pequenina cruz, feita ao lado direito da assignatura da carta.

E' preciso explicar-lhe, leitor, o que significa isso. E' possivel que muita gente que está lendo estas linhas veja nellas um espelho ; se é assim é bom que se saiba que tenho alguma pratica dos homens tambem. Antigamente quando qualquer pessoa dava a alguem uma carta de recommendação para um amigo, se a pessoa que ia solicitar não inspirava confiança ou sympathia, escreviam-se phrases que manifestassem illimitado interesse e muito empenho pelo favor desejado ; porém, ao fechar a carta tinha-se todo o cuidado de dobrar uma das margens da folha de papel, o que em simples palavras queria dizer : esse homem importuna-me para lhe dar uma carta de recommendação para ti ; não sei o que elle quer, portanto, pouco me importa que o sirvas ou não.

Ora, hoje as circumstancias são as mesmas, e a cruz significa a mesma cousa que a margem dobrada. Pode bem ser que haja muitos outros meios convencionaes ; o que affirmo, porém, é que muitas vezes uma carta de protecção que levamos a um potentado tem a mesma significação que tinham as mais altas papoulas cortadas por Tarquinio.

Em proximidades de eleição, isso é contar que só um votante obtem valiosa carta

Ora, como o homem só vive de illusões neste mundo, elle ao retirar-se da casa do protector, leva a alma a nadar em mares de esperança.

A mulher espera-o anciosa ; e, apenas o *bispa* da janella, corre á escada a ler na physionomia do marido toda a historia da entrevista. O todo radiante do homem transforma aquella habitação em paraizo. Toca-se ; canta a meninada e até o rafeiro late alegremente.

— Então que tal achaste o homem ? é dado, amavel ? deu-te esperanças ?

— Qual esperança ! para isso não me abalava eu de casa ! Certeza, isso sim. E' homem amavel, sabe tratar as pessoas, é delicado. . Emfim deu-me o negocio por concluido.

Passam os dous dias e reapparece o nosso homem em casa do protector.

Começam as decepções, S. Exc. sahio para tratar de um negocio importante. O pretendente resigna-se e volta ao escurecer. Esta hora, diz Brillat Savarin, que é a mais propria para tratar de negocios.

E' a hora da digestão, o que, sendo ella boa, abranda o coração do homem e o predispõe para a generosidade. O criado, porém, previne o infeliz que S Exc. ainda não chegou. O marido que vê todas as cousas côr de rosa, para não tirar a illusão dos olhos da mulher inventa uma pequena historia, sem contar-lhe que não fallou com o protector. No dia seguinte novo ataque e baldado, até que no fim de 15 dias encontram-se. protector e protegido, na rua do Ouvidor.

— Homem, exclama o primeiro com ares de admirado, o senhor não tem apparecido mais ?

— Tenho, mas V. Exc. tem andado occupado.

— E' verdade... as eleições tomão-me o tempo.

Não me esqueci da sua pretenção ; appareça amanhã lá por casa para tratarmos disso com mais vagar.

Disto tudo o que se pode concluir é : que os protectores desta ordem só tem dous fins, fazer um pobre homem gastar dinheiro em *bonds*, as solas dos sapatos, perder o seu tempo, e, por ultimo, se é politico ou se tem idéas politicas, hypothecar o voto por um emprego imaginario.

Por aqui é evidente tirar a conculsão : a tal carta de recommendação não era mais do que a *carta de liberdade* cassada ao pobre mortal para, por suas proprias mãos, favorecer um candidato e ser victima da *cruz* feita na margem da carta, á maneira das cruzes de giz feitas nas portas dos huguenottes na noite da carnificina.

Os protectores como este, cujo typo estudamos, tem sempre no modo de cumprimentar, como diz um celebre romancista, o accento sardonico e *surdamente* escarnecedor, o sorriso triste e cruel do homem superior e miseravel que diverte-se, por distracção, á custa da imaginaria prosperidade de um pobre homem.

Para resumir — o resultado é que o protector fez o infeliz gastar dinheiro e 3 mezes inutilmente ; e, não querendo ter o trabalho de dizer ao homem que nada fez a seu favor, deixa isso á perspicacia da sua intelligencia.

⁂

Uma outra especie de protectores encontra-se tambem ás vezes. Estes são os que se encontram na rua comnosco, batem-nos de leve no hombro, e amavelmente, alegremente, vem dizer que suspiravam por nos ver. Depois do indispensavel preambulo, indagam do nosso estado financeiro e qual o emprego que temos.

E' desnecessario dizer que, seja qual for o nosso emprego, lá para elles não é *digno* do nosso *talento* e da nossa habilidade.

Na opinião desses homens ha sempre um lugar reservado para nós, unico e compativel com a nossa *posição social !...*

Estes protectores não criam miragens para a imaginação de uma creatura, apunhalam certeiramente, envenenam e perdem-a. Offerecem logo um lugar melhor.

Ao principio o involuntario pretendente não arrisca o que tem ; mas, á medida que passam as horas, a ambição toma proporções gigantescas no coração. .

Primeiro acto.—O offerecimento.

Segundo acto.—Luta entre a ambição, que é o duvidoso, e o certo, que é a fonte dos ordenados.

Terceiro acto.—Briga com o chefe da repartição, e por consequencia a demissão.

Quarto acto.—O paiz dos imaginarios, influencias da fatuidade sobre as fraquezas humanas.

Tableau.—A miseria que lhe offerece o protector.

Homens desta importancia são os vermes que corróem a base da felicidade e paz das familias. Verdadeiras miragens, a ambição e o luxo attrahem-o, fugindo sempre aos olhos do individuo.

⁂

Os protectores que se encontram geralmente nos *bonds* e nos salões, esses não são perigosos, são insupportaveis, e todos o espectaculo a que se dão reverte em desfavor do seu protectorado.

— Oh ! então, como vai ? não o tenho visto ? tem estado fóra ?

— Sempre aqui, e trabalhando.

— Está bom, está bom ! estimo muito. Em que se emprega ?

— Dedico-me ás lettras, ao jornalismo !

— Dou-lhe os meus parabens ! Em que jornal escreve ?

— No *Jornal do Commercio,* escrevo folhetins com o titulo *Fantazias*.

— Tenho lido, sim senhor ; promette ; pois o que lhe aconselho é que continúe e não desanime No futuro o senhor póde chegar a ser *alguma cousa.*

O leitor comprehende que aquelle *promette* quer dizer que o *protector* julga-se superior á pessoa com quem falla, e quanto a sermos *alguma cousa,* isso é apenas para nos fazer ver que nada somos neste mundo.

O defeito destes homens é inculcarem-se a todos e deprimirem os que não são amigos ou parentes

Destes é que se diz : *tem ares de protecção !*

Libera nós, Domine !

A gratidão do Marquez

Fallava-se na ingratidão humana ; uns diziam que o homem é naturalmente ingrato e egoista, outros affirmavam o contrario.

O Dr. X., uma chronica viva de Lisbôa, cortou a discussão com isto.

— Não ha tantos ingratos como querem affirmar. Na minha vida conheci eu um homem gratissimo. A esse homem devo a posição que tenho e a honesta mediocridade de que desfruto.

— E' muito longa essa historia ?

— Conforme, disse o doutor, isso é conforme. Se eu desprezar e escurecer os incidentes, as pequenas particularidades e as circumstancias miudas do caso, posso não cançar a attenção de quem me escutar...

— Perdão, doutor, se fiz essa pergunta, exclamou vivamente o que interrogara, foi porque receei que sendo comprida a historia, V. Exc. nos privasse do prazer e do encanto de a ouvirmos.

— Então, papá, disse a encantadora filha do doutor com uma enternecida reprehensão na voz, vamos, não deixe de contar. Não vê como todos estão anciosos ?... Se eu fosse...

— Doutora és tu de mais, filha e sorrindo, o bom do velho abrio a caixa de rapé, sorveu como um sybarita uma rechinante pitada, poz sobre os joelhos o amplo lenço, e sobre o lenço as suas mãos plebéas, expalmadas e começou :

— Para relatar o caso a que me referi, preciso de remontar aos principios da minha vida. Nasci n'uma aldeia do Minho, e não digo o nome dessa aldeiola para fazer uma pirraça aos sabios, que vendo, depois da minha morte, que trinta aldeias reclamam a honra de terem sido o meu berço, não saberão para onde voltarem-se ; e, dizendo isto, o doutor espirrava uma risadinha ironica e maliciosa. Não cheguei a conhecer meu pai : minha mãi contava-me que meu pai era um lavrador remediado, mas a quem a paixão ardente da caça chegou a arruinar, tão espantoso éra o numero de cães que elle tinha em casa, cães de toda a qualidade e de todas as raças e tão variadas eram as espingardas em que elle se revia cheio de infantil vaidade.

— Fazes tu idéa, filho, contava minha mãi. Quando teu pai falleceu, achei tantas armas, que podia afoutamente armar com ellas um regimento inteiro.

Ora, não é só a caça, continuava o doutor sentenciosamente, não é só a caça que póde levar á ruina e ao desbarato dos bens e dos haveres, são os dias que se perdem no monte, são as comezainas com vadios a quem se tem de pagar para que nos acompanhem, a quem é preciso fazer as vontades, uma vez é o perdão de uma divida e e outras vezes é o presente de uma espingarda, que nas aldeias como nas cidades ha gente que se não meche senão quando o interesse proprio os anima e lhes aguça a vontade.

Meu pai arruinou-se, pelo que minha mãi me contava, com as liberalidades que fazia a todos os velhacos, que sabiam acariciar-lhe a vaidade de caçador.

— Lá como o Sr. João das Neves não ha ahi caçador por essa redondeza.

— Faz gosto acompanhal-o, tem pernas de ferro.

— E depois a pontaria, uma pontaria real...

— A quem você o diz !

E elogiavam lhe as façanhas, a certeza da pontaria, os rasgos de franqueza, punham-o acima do morgado, que era um pelintra, um unhas de fome.

A lavoura foi dando pouco a pouco minguados rendimentos, os homens que vinham para a sacha e para a poda entravam pela manhã com a enxada ou com a fouce, e ás onze horas do dia partiam de espingarda ao hombro, ganhando da mesma forma a *jorna*.

Eu bem ralhava, dizia minha mãi, João, João, olha que dás com tudo em vasa—barris, deixa-te de caçadas, caçada é o arranjo de uma casa e o futuro desta criancinha, que ha de pagar todos os teus desatinos...

Emendava-se nos dous primeiros dias depois do sermão, mas no terceiro dia voltava á vida do costume, e todas as madrugadas havia um barulho infernal ; os cães ladravam, uivavam, e os companheiros de teu pai, continuava minha mãi, entravam na adéga, bebiam e comiam do melhor que achavam e sahiam cantarolando...

Uma noite entrou em nossa casa uma padiola improvisada com ramos seccos : em cima della vinha um homem ensanguentado, e moribundo, era meu pai ; tinha cahido n'um despenhadeiro...

Dahi ha dias falleceu,

Eu devia contar tres annos de idade nesse tempo. A casa estava empenhada, as vinhas quasi que ao desamparo, os eidos erriçados de matagal.

O que havia de fazer uma pobre mulher, que era de longe, e que não tinha alli parentes, amigos e pessoas que a aconselhassem ?

Os primeiros annos ainda foram menos mal, mas quando eu cheguei aos oito annos, a precisão foi tamanha que tivemos de vender o que nos restava e viemos para Lisbôa, onde residia uma irmã de minha mãi.

Esta minha tia era collaça da Condessa de T. e vivia a maior parte do tempo em casa dos condes que a estimavam muito : fallou na nossa triste situação aos fidalgos, que se condoeram da minha mãi, e recommendaram-no ao Marquez de P. que morreu duque, e deixando de si notavel memoria pelo muito que fez por este paiz.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 187)

III

— E, o que mais é, o infeliz tem tambem um pai ; chama-o sempre no seu delirio. Tremo de piedade, de angustia, ao lembrar-me do profundo desespero que ha de ferir o desditoso pai, quando souber da morte do filho.

— Seu pai poderia morrer—suspirou o velho.—Bella, Bella, tu fazes-me tremer tambem. Sê prudente, filha, peço-t'o eu, vence a tua commoção. E se tu cahires doente, filha da minha alma ?!

— Nada tema, querido pai. Bemaventurados os misericordiosos, porque serão perdoados—disse Bella com notavel exaltação.

— Effectivamente, assim falla o Evangelho.

Reinou silencio por alguns momentos... A joven ouvia anciosamente alguns suspiros abafados e dolorosos. Pensava ella que o cirurgião ligava, naquelle instante, as feridas do mancebo.

— Conversemos, um pouco, filha, assim nos distrahiremos. Ao pé da tia Clara está um moço. Que idade suppões que elle tenha ?

— Vinte e cinco annos o maximo, meu pai.

— Dizem que traja com muita decencia. E' provavelmente um homem rico. Tua tia diz que é um moço gentil, que as suas feições respiram nobreza, e parece-lhe ser filho de boa casa.

— E com certeza, meu pai. O seu rosto é tão suave, tão doce que se o pai o visse estremeceria de piedade.

— Emquanto foste buscar o cirurgião, ouvi-o e procurei comprehendel-o Não falla senão no cadafalso, em seu pai, em sua mãi, em sua irmã, e chama-os com inquietação como se quizesse livral-os de uma desgraça horrivel.

— Oh ! meu pai—exclamou a joven, como se ouvisse as suas palavras—como isto se demora !... Ah ! ah ! até que emfim, abrem a porta ! Eis o senhor doutor—disse Bella correndo ao seu encontro.—E então ha esperança ! O senhor doutor sorri ? E' que ha de sarar, não é assim ?

O cirurgião pegou-lhe na mão, e, sentando-se junto della, disse :

— A sua compaixão é um sentimento louvavel e christão, no entanto sinto o seu pulso tão alterado que receio bem ter de hoje em diante dous doentes em vez de um. E' preciso dominar essa commoção. O estado do ferido parece me menos grave do que julguei á primeira vista.

— Louvado seja Deus ! — exclamou Bella.

— As feridas, por que tem muitas, não são profundas, e o craneo não está lesado, parece-me. O braço esquerdo está fracturado ; isso, porém, facilmente se cura. E' questão de tempo simplesmente.

— Ah ! meu pai, o nosso doente não morrerá—exclamou a joven, radiante de alegria.

— E' necessario não se alegrar a gente antes do tempo—interrompeu a tia Clara que entrava naquelle momento com uma trouxa de fios de linho debaixo do braço—o perigo ainda não passou inteiramente

— Isso é verdade—accrescentou o medico—o ferido tem febre e o delirio ataca-o repetidas vezes. Se um grande susto foi causa unica daquella perturbação, então nada temos a receiar, e não devemos cuidar senão das feridas, que não são perigosas. Mas se o delirio for consequencia dos golpes que recebeu na cabeça, então o seu estado poderia peiorar de um modo fatal... D'aqui a alguns dias decidirei... Adeus ! lá me começa a empallidecer !. . Então, que é isso ? Uma mulher forte e valente como a menina deve saber resignar-se mais.

O doutor levantou se.

— Meus amigos—disse. — Deixei as minhas instrucções a esta boa mulher. Façam beber ao ferido, se a sua agitação augmentar, algumas gotas desta garrafinha n'um copo de agua, até que a febre acalme um pouco. Amanhã voltarei. Mas se o estado do ferido se aggravar sensivelmente, então mandem chamar-me. De passagem darei parte ao cura de Adinkerke para que venha ver o ferido. Por ultimo recommendo-lhes que façam o menor barulho possivel, e não dirijam a palavra ao doente. Precisa muito de repouso.

E dirigio-se para a porta, depois, como se lhe occorresse uma idéa repentina, encaminhou-se para o velho e, pegando-lhe na mão, disse :

— Como chefe que é desta casa, desejo fallar-lhe em particular. Póde acompanhar-me até á porta ?

Bella e Clara abriram os olhos com surpreza e susto. Esta conversação secreta parecia-lhes um máo presagio.

Chegado fóra da casa, o cirurgião disse em voz baixa ao cego :

— Meu bravo : como sabe vai guardar este mancebo em sua casa por alguns dias, semanas talvez, por que, no estado em que elle se acha, difficilmente póde ser transportado. Consente nisto de bom grado ?

— Que esteja tanto tempo, quanto lhe for necessario, senhor doutor. Se Deus permittir que elle escape, darnos-hemos por cem vezes recompensados dos nossos cuidados.

— Creio—replicou Darings.—O meu amigo de certo não ignora como vão os negocios em França e principalmente na Flandres franceza. Quem é o desditoso que ahi está ? não o sabemos ; o desventurado ora falla francez, ora flamengo. Podemos somente concluir que elle é da fronteira. Se é um homem que se subtrahio ás perseguições da republica, e que lá o soubessem, bem vê que o senhor Stock poderia correr algum perigo.

Parece-me que o meu amigo obrará com prudencia se fallar o menos possivel nesta aventura ; recommende a todos o mesmo silencio. Eu darei o mesmo conselho ao cura.

— Tem razão, senhor doutor ; faremos como diz.

— Até amanhã, meu amigo.

— Deus vá na sua guarda, senhor doutor.

— Oh ! meu pai — perguntou Bella com extrema inquietação—que lhe disse o senhor Darings ?

— Este mysterio faz-me tremer—murmurou a tia Clara.

— São ambas umas doudinhas. Não foi da doença do joven que o doutor me fallou. A sua unica intenção foi convencer-me que nada deveriamos contar acerca desta aventura, emquanto não soubessemos quem era este estrangeiro. Os tempos são terriveis e perigosos, meus filhos ; centenas de pessoas não escapam á morte, senão escondendo-se. O nosso doente poderia ser desse numero.

— Ouve, minha querida tia : não falle a ninguem nisto, não ?

— Então pensas que sou alguma tagarella ?—replicou a velha com despeito.

— Mas o andarilho das praias ?—observou o velho.—E' um rapaz que morre de desgosto se não conta daqui até Adinkerke todas as novidades que sabe. Como fazel-o callar ?

— Desse encarrego-me eu. Sei de um meio infallivel para obrigar a ser discreto. Bella mais o dominaria ainda se quizesse dar-lhe sómente uma tenuissima esperança... Então voltas-me a cara, Bella ? E' verdade : o doente serenou um pouco desde que tomou algumas gotas de uma poção que o cirurgião lhe deu. Provavelmente dorme.

— Parece-me que chamou — murmurou Bella.—Se eu fosse vêr !

— E' preciso deixal-o repousar, minha sobrinha, e não entrar inutilmente no quarto. Attende ao que vamos dizer. A cada uma de nós a sua tarefa. E' mister que nos entendamos afim de nos podermos revezar : deste modo haverá sempre alguem ao pé do enfermo

— Não se inquiete, minha tia ; não o deixarei durante o dia.

— Bem está, e de noite ?

— Então imagina que hei de ter vontade de dormir, tendo junto de mim um desgraçado que tanto soffre ?

— Tua tia tem razão—disse o velho —Ninguem sabe os dias que o doente estará na cama, a ponto de necessitar que velem junto delle. Eu não posso consentir, Bella, que, inutilmente ponhas em perigo a tua saúde. Aceitamos o teu auxilio, minha irmã.

— Eis como nos arranjaremos, querida sobrinha ; eu vou agora á casa lavar estes pannos de linho e terminar algumas bagatellas, depois do que estarei de volta para te substituir. Ficarei ate á meia noite, e tu dormirás até esta hora.

— Mas — objectou Bella — não era melhor, tia, que eu velasse até amanhã ?

— Por que, filha ?

— Por que nesse caso substituir-me-hia emquanto eu fosse á praia ao camarão.

— Não póde ser, Bella—interveio o velho—por estes dous dias não irás á pesca.

— Ora, meu pai ! eu posso vender saúde, creia. E demais : havia de faltar-me a coragem quando sei que trabalho para esse desditoso que ahi está moribundo ? As visitas do cirurgião e os remedios da botica hão de custar alguma cousa, e o doente não tem dinheiro.

— Effectivamente—disse a tia Clara —o cirurgião revistou-o para ver se encontrava algum indicio que podesse dizer-nos o seu nome e a sua naturalidade, mas nada encontrou a não ser uma cousa redonda como uma boceta chata, suspensa do pescoço por uma cadeia de aço. E' de prata : não soubemos abril-a. E' provavelmente uma reliquia.

Bella pareceu despertar em sobresalto e olhou inquieta para seu pai e sua tia.

— Quem me chama ? Enganar-me-hia ?—disse ella,—Ouvi, ouvi, elle chamar por mim ! conhece-me !

— Izabel ! Izabel !—murmurou o ferido.

A joven ergueu-se de subito e hia a correr para a escada da camara do doente, quando sua tia a reteve dizendo :

— Louquinha ! é o nome da irmã ! Chama-a muitas vezes no seu delirio.

— Deixe-me ir ver tia, se elle precisa de alguma cousa. Irei em pontinhas de pé, muito devagar... sómente um lance de olhos.

Bella dirigio-se docemente para o quarto do enfermo, e parou á soleira da porta. Depois de contemplar o doente por um instante, voltou-se e murmurou, com a face radiante de jubilo :

— Dorme e sonha sorrindo.

— Eu vou-me embora — disse a tia Clara — até logo. Deus fique na sua companhia, meus amigos !

— Que Elle a acompanhe ! querida tia.

A velha sahio, seguindo pelo atalho areioso que atravessava as dunas.

(*Continuar-se-ha*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxia

MUTILADO